ANO 32. DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1952 N.º 10.776

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Benfica venceu em Evora por 3-0

Belenenses e Atlético empataram

Vitórias do Porto e do Sporting

O Campeonato Nacional de Futebol retomou hoje a sua marcha, disputando-se os jogos da 8.ª jornada. Dos sete encontros, alguns dos quais de certo interesse, dois havia que atraiam particularmente as atenções: os de Evora e Tapadinha. O primeiro, entre o Lusitano e Benfica, que levou á cidade-museu grande numero de entusiastas, aparecia no cartaz da tarde como o jogo de maior expectativa, dada sobretudo a circunstancia de os rapazes do Lusitano, em carreira auspiciosa, fazerem sempre a vida particularmente dificil a qualquer equipa que os defronta no seu campo. O Sporting que o dissesse...

Quanto ao desafio da Tapadinha, o unico efectuado intra-muros da capital, podia representar para o Belenenses uma passagem, sem duvida dificil, onde qualquer desfecho era de admitir, considerando o dinamismo que os alcantarenses são capazes de pôr na luta.

Depois, havia um Estoril-Sporting, na Costa do Sol, em que os «leões» tinham de se acautelar, tanto mais havendo a previsão de a sua equipa ter de se apresentar desfalcada de algumas preciosas unidades.

Pela Provincia fora um jogo ainda atraia certa atenção: o da Covilhã, entre os «leões» locais, o Vitória setubalense, muito convindo a este passar a salvo nas vésperas da Serra... No

(Continua na página central)

Outros resultados

Setubal, 5-Covilhã, 1

Guimarães, 2-Boavista, 0

O encontro Barreirense-Braga foi adiado devido ao temporal.

«Julie», uma cadela dinamarquesa, «residente» em Vitória, Austrália, adoptou estes três pequeno gatos, destruindo, assim, o já conhecido lugar comum propalado pelo Homem, de que as duas espécies zoológicas vivem... como o cão e o gato. Ora, bastará olhar para esta fotografia para verificarmos o ar maternal com que «Julie» protege os seus filhos adoptivos, que cabem, todos os três, debaixo da sua enorme cabeçôrra. A informação que recebemos diz ainda que «Julie» passa a maior parte do seu dia a lamber os gatos com a enorme lingua, que é quase do tamanho de cada bichano. Aos interessados em problemas «raciais», aqui deixamos este documento...

O ministro do Interior disse

ao inaugurar o novo quartel da L. P. em Oeiras

que a acção legionária deve continuar

e que lhe estão reservadas importantes missões

Foi hoje inaugurado o novo quartel do Terço Independente n.º 1 da Legião Portuguesa, de Oeiras, instalado no antigo forte das Fontainhas, que, para isso, recebeu melhoramentos e transformações importantes.

Assistiram numerosas entidades, entre as quais os srs.: ministro do Interior; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; engenheiro André Navarro, presidente da Junta Central da Legião; major Costa Monteiro, secretário-geral, e tenente-coronel Jorge Oom, vogal; general Dias Costa, comandante-geral; brigadeiro Cota de Morais, 2.º comandante; major Pereira da Conceição, chefe do estado-maior; tenente-coronel Dimas de Aguiar, comandante distrital, major Romão, segunndo comandante distrital; brigadeiro Sousa Gomes, comandante da Frente de Defesa Marítima; comandante de terço Manuel da Silva Moreira Rato, em nome do comandante da Brigada Naval; Fernando Alegria, presidente da Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em representação do sr. general Daniel de Sousa, antigo comandante da bateria das Fontainhas; coronel Guerreiro Rebeca, adjunto do Instituto de Altos Estudos Militares, em representação do director; conde de Rio Maior, major Manuel Coentro, comandante de lança Jaime Athias e Virgilio de Figueiredo, presidente, vice-presidente e vereadores da Camara Municipal de Oeiras; Ferreira de Andrade, chefe dos Serviços de Propaganda legionária; dr. Gonçalo Mesquitela, dr. Manuel Marques Pinhanços e Germano Dias, respectivamente presidente da direcção e comandante dos Bom-

(Continua na 3.ª página)

O sr. ministro do Interior passando revista á guarda de honra de legionários

A Irmã Kenny

pioneira do tratamento

da paralisia infantil

morreu com 66 anos

BRISBANE, 30 — A Irmã Elizabeth Kenny, pioneira no tratamento da paralisia infantil, morreu hoje, em sua casa, perto desta cidade.

Durante alguns dias, os médicos lutaram para salvar a vida á famosa enfermeira australiana, que sofria de um doença cardiaca, infecção no peito e trombose cerebral. Um grande paquete desviou a sua rota para Brisbane, em vez de seguir directamente para Sydney, a fim de entregar um novo preparado enviado pelo Hospital Memorial Hebraico, de Nova Iorque, numa ultima e vã tentativa para salvar a vido da Irmã Kenny, que estava em coma há 2 dias. O novo medicamento, tripcina, foi levado apressadamente do automovel de Eagle Farmairport, em Brisbane, para Toowoomba, na noite passada. Um médico esperava o medicamento para o ministrar, mas parece que não teve qualquer efeito e a Irmã Kenny morreu sem readquirir consciência.—(Reuter).

(Ler biografia na 3.ª página)

Os ministros português e espanhol

visitaram os templos hindus

onde se fizeram importantes afirmações

CIDADE DE GOA, 30 — Numa jornada triunfal que deu ensejo a manifestações de regosijo e de simpatia de milhares de crentes hindus, o ministro da Justiça dr. Cavaleiro de Ferreira e o ministro espanhol da mesma pasta D. António Iturmendi, visitaram os templos de Maguexa e de Mardol, onde foram recebidos com as esplendorosas honras orientais.

No templo de Manguexa, os ministros foram saudados por Bolvonta Rau, que afirmou a sua profunda simpatia e amizade pela Nação portuguesa.

O ministro Cavaleiro de Ferreira, agradecendo a saudação, deu relevo á politica fraternal portuguesa e concluiu o seu discurso com a seguinte frase: «Portugal confia na Devalaia de Manguexa e a Devalaia de Manguexa pode confiar em Portugal».

O ministro espanhol D. António Iturmendi, em nome da Espanha, saudou a Devalaia de Maguexa e afirmou que sentia uma grande honra por se achar ali presente, a convite de Portugal.

O governador-geral sr. brigadeiro Benard Gue-

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Ciclone na India

PONDICHERY, 30 — O ciclone assinalado ontem a 640 kms. a Sueste de Madrasta está a aproximar-se, a grande velocidade, desta cidade. Os navios fundeados no porto fizeram-se ao largo. O mar está enfurecido, a violencia do vento aumenta e já se registam prejuizos materiais.—(F. P.).

Por ser feriado nacional e por convenção de trabalho, sancionada pelo I. N. T., não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

Em Oliveira de Azemeis

inaugurou-se a Biblioteca Ferreira de Castro

Ferreira de Castro deslocou-se, hoje, com a esposa e a filhinha, á sede do seu concelho—Oliveira de Azemeis—com o coração bem cheio de entusiasmo inenarravel. Os homens da sua terra iam prestar-lhe homenagem e essa homenagem partia de um grupo de gente modesta, honrada—e, tanto como isso, abnegada e heroica. Numa das dependências da sede dos bombeiros voluntários, uma biblioteca com livros oferecidos pelo escritor consagrado e por outros amigos do novo centro de cultura popular, recebeu o nome do autor da «Selva»; no decorrer de uma sessão que está a efectuar-se á hora do «Diário de Lisboa» começar a circular.

Foi também descerrado o retrato de Ferreira de Castro e, no decorrer da sessão, além do homenageado e do presidente da direcção dos bombeiros, sr. dr. Artur Barbosa, falarão ainda o dr. António Luís Gomes, Jaime Brasil e Roberto Nobre.

O grupo folclorico de Uceda—a aldeiazinha onde Ferreira de Castro nasceu—deslocou-se áquela vila, para se associar á homenagem.

ARRIBARAM AO TEJO

para se reabastecer dois lança-minas noruegueses

Em regime de arribada, para efeitos de reabastecimento, entraram esta manhã no Tejo os lança-minas noruegueses «Vale—492» e «Vidar—493», que foram agora cedidos pelos Estados Unidos á Noruega. Os navios atracaram aos depósitos da Sonap, em Porto Brandão e começaram imediatamente a ser reabastecidos. Um deles desatracou ás 14 horas e o outro fê-lo mais tarde, após o que ambos largaram novamente do Tejo para o mar. Não houve troca de cumprimentos devido a tratar-se de uma arribada com demora de poucas horas.

CENTRO REPUBLICANO

Dr. Botto Machado

A direcção do Centro Escolar Republicano Boto Machado prestou, esta tarde, homenagem ao sr. dr. Sérgio Carvalhão Duarte, médico desta instituição, para comorar o 1.º aniversário da sua posse. Durante uma sessão, fizeram uso da palavra o presidente da direcção, sr. Armando Felix Castanheira e o presidente da assembleia-geral, dr. Alfredo Guizado, que puseram em relevo os serviços prestados ás crianças que frequentam a escola, pelo dr. Carvalhão Duarte. A sessão prossegue á hora de fecharmos o nosso jornal.

Cevada
A Cevada d'A Mariazinha
— Só de puro grão —
Bem escolhida
Bem torrada
Bem moída...
Dá uma bebida saudável e de sabor agradável
Não amarga
Assenta bem no estômago
— É inconfundível —
A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

É O MELHOR AMIGO DA PELE...
Faça uma experiencia adquirindo-o em qualquer estabelecimento da especialidade.

As comemorações em Goa

(Continuação da página anterior)

des, encerrando a cerimónia, agradeceu a recepção, proferindo palavras muito carinhosas e cativantes e referindo-se com muito agrado e aplauso ao discurso de saudação de Belvonta Rau.

No templo de Mardol, visitado a seguir, meninas hindus deitaram flores sobre os ministros, Sripada Rama Camotim, saudando os visitantes, evocou uma página da história, dizendo: «Conquanto modesto, sob o ponto de vista material, entre os Templos hindus, esta Devalaia gozou e goza, ainda, de notável prestigio entre os congéneres. A História reza que foi o mais respeitado da Provincia. Tinha a forma de uma fortaleza onde se acolheu e se defendeu gloriosamente, o Tanador-mor Fernão Anes Souto Maior».

O ministro dr. Cavaleiro de Ferreira, agradeceu a simpatia e a sinceridade das manifestações com que o haviam distinguido, destacando quanto o tinham sensibilizado as afectuosas provas de amizade que havia recebido nesta ocasião, factos demonstrativos da fraternidade que existe, na India Portuguesa, entre cristãos e hindus, e entre a Provincia da India e a Mãe-Pátria, há tantos séculos ligados por uma história comum.

O ministro D. António Iturmendi, falando em nome da Espanha, formulou votos muito sinceros pelas prosperidades da comunidade hindu, dentro da India Portuguesa.

O templo de Queula proporcionou também aos ministros e ao governador-geral uma recepção grandiosa e impressionante. O advogado Visvonata Sirvoicar proferiu um patriótico discurso, dizendo: «Srs. ministros: Juntamente com o tributo do nosso amor e lealdade, honrai-nos aceitando a expressão intima do nosso amor e lealdade, c?om59 etaoin etaoin e nosso jubilo, bem como de todos os Mazanes desta Devalaia, que se sentem altamente honrados com a vossa visita. O ano de 1952 ficará gravado na história deste Estado, em letras de oiro, pelos factos notáveis que se verificaram: a visita do sr. ministro Sarmento Rodrigues, a visita de V. Ex.as e a Exposição do Corpo de S. Francisco Xavier».

O ministro dr. Cavaleiro de Ferreira agradeceu, comovido: «As palavras e os sentimentos que todos manifestaram nesta casa calaram profundamente no meu espirito e fazem-me sentir a mesma emoção que o sr. ministro Sarmento Rodrigues sentiu quando esteve, há pouco, em Goa. O sr. ministro do Ultramar, momentos antes da minha despedida de Lisboa, disse-me: «Não se esqueça de dizer aos portugueses da India que mantenho a mesma emoção que senti, quando da minha visita». E a concluir o ministro da Justiça terminou: «A Paz foi sempre o objectivo do Governo de Portugal».—(Lusitania).

Ante o tumulo do santo

CIDADE DE GOA, 30 — O sr. ministro da Justiça, acompanhado do sr. ministro da Justiça do Governo de Espanha, do patriarca das Indias e por outras entidades, visitou os templos e os conventos da velha cidade de Goa, orando durante alguns minutos perante o tumulo de São Francisco Xavier.

O ministro D. António Iturmendi ficou surpreendido com a maravilhosa arte que se revela nas alfaias dos conventos e das igrejas, particularmente do templo onde se guarda o tumulo do Santo.—(Lusitania).

Um almoço oficial e algumas visitas

CIDADE DE GOA, 30—(Pelo telefone) Os ministros e as entidades aqui presentes usufruiram hoje um dia mais ameno. Sentiu-se menos calor e corre uma brisa calma e refrescante. Houve hoje um almoço oficial, no Tribunal da Relação, onde os visitantes foram recebidos pelo respectivo presidente juiz desembargador dr. Renato Gonçalves Pereira. Após o almoço, os ministros português e espanhol seguiram para o Canal de Barodá, cujas obras foram dirigidas pelos engenheiros Madureira e Junqueira Rato. Na visita que fizeram á Biblioteca, foram acompanhados pelo governador geral e por outras individualidades.

Todos os jornais locais se referem ao facto de ter sido o «Diario de Lisboa» o primeiro jornal a utilizar os novos serviços telefónicos entre a cidade de Goa e Lisboa.—M. N.

Assistência ás crianças

Inaugurou-se um novo nucleo em A-da-Beja

O novo instituto para crianças orfãs e abandonadas da Assistência Social D. Silvia Cardoso, em A-da-Beja, foi hoje inaugurado, com a assistência das autoridades civis e religiosas locais. Assistiram ao acto muitas pessoas, entre as quais se encontravam as principais benfeitoras que tornaram possivel a realização daquela obra, auxiliando financeira e moralmente, a sr.ª D. Silvia Cardoso.

A's 11 e 30, foi rezada missa numa das dependências do edificio, para tal fim transformado em capela. Em seguida, foi oferecido um copo d'água aos convidados e procedeu-se á distribuição de roupas e brinquedos ás crianças protegidas por aquela instituição.

Ao principio da tarde realizou-se uma festa infantil, com recitativos e jogos, durante a qual foi servido um lanche a todas as crianças presentes.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
CIRCULO DE INICIAÇÃO COREOGRÁFICA
Amanhã, dia 1 de Dezembro ás 17 e 30 horas
BAILADOS MARGARIDA DE ABREU
Ultima «matinée» da Temporada de 1952
Bilheteira abre ás 13 horas — Telefone 21552

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

O DESASTRE DA AVENIDA DA INDIA

O cadáver da sr.ª D. Maria Antónia Vilar, de 43 anos, funcionária da Vacuum, residente na Rua dos Cordoeiros, 61, 1.º, em Pedrouços, que ontem foi vitima dum desastre de automóvel, na Avenida da India, quando seguia para sua casa, foi transferido do Instituto de Medicina Legal para a igreja de Belém, de onde o funeral sai amanhã, ás 12 horas, para o cemitério da Ajuda.

CHOQUE DE UM CARRO COM UMA ARVORE—Recolheram ao Hospital de S. José, com ferimentos no rosto, Jeremias Francisco da Silva, de 35 anos, empregado de escritório e seu sogro Felix Sales Ribeiro, de 58, ferrador, os quais ficaram feridos quando, esta manhã, o carro em que seguiam, conduzido pelo primeiro, foi chocar com uma arvore, próximo de Torres Vedras, por se lhe ter partido a direcção.

REGIONALISMO

A Casa dos Senenses convocou para amanhã, ás 20 e 30, uma reunião da assembleia geral ordinária, para eleger os seus novos corpos gerentes. A assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer numero de sócios, no caso de não haver numero legal para a primeira convocação.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Reuniram-se hoje, em almoço de confraternização, os empregados do Quiosque Tivoli, que, assim, comemoraram o 18.º aniversário da fundação daquele estabelecimento.

Movimento marítimo

Paquete francês «Louis Lumière»

Entrou hoje no Tejo o novo paquete francês «Louis Lumiére», de 12.000 toneladas, que está a efectuar a sua segunda viagem. Traz 62 passageiros em transito e 10 para Lisboa. Á tarde, houve a bordo uma recepção para a qual foram convidadas numerosas personalidades portuguesas, as quais tiveram ocasião de admirar as acomodações daquela nova unidade. Finda a visita, foi servido um lanche aos convidados.

Cortejo de oferendas

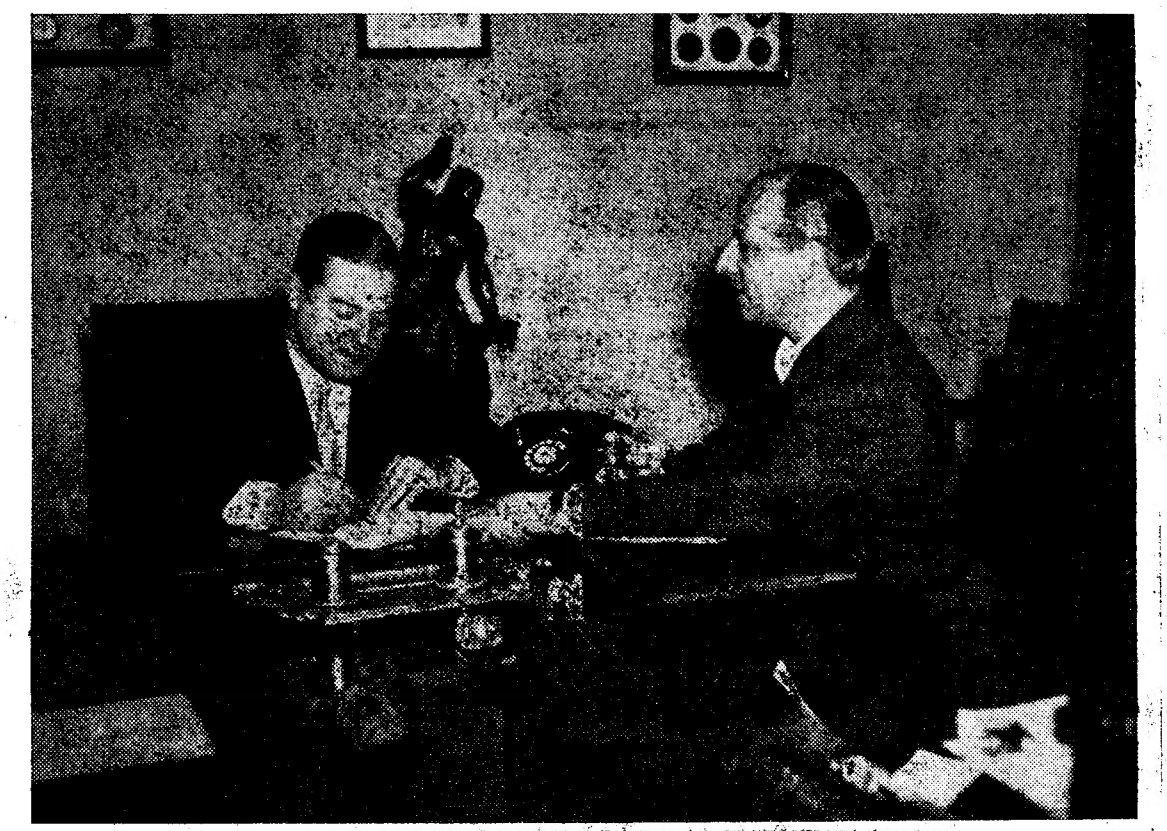
para o hospital da Barquinha

BARQUINHA, 30. (Pelo telefone)—A favor do hospital da Misericordia, efectuou-se esta tarde o cortejo de oferendas que chamou a esta localidade farta concorrência. Dezenas de carros foram-se concentrando diante da Camara, onde se organizou o cortejo que, representando todas as freguesias, abria com um terno de clarins da Escola Prática de Engenharia de Tancos. Sobre um estrado, armado especialmente para o acto, assistiram as entidades oficiais do concelho, tomando parte no desfile, além dos carros engalanados e carregados de ofertas, o rancho folclorico da Moita do Norte, crianças das escolas e representações de todas as forças vivas do concelho, etc. O total do valor das ofertas não está ainda averiguado.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 30 — (Pelo telefone)—Sob o patrocinio da Camara Municipal, inaugurou-se num dos salões do Museu D. Diogo de Sousa, o I Salão-Eensaio de Pintura e Desenho, no qual expõem mais de vinte novos artistas amadores.

Ao acto assistiram, além do governador civil, o presidente do Municipio e outras individualidades.



Olavo de Eça Leal ao assinar com os fabricantes da Margarina Vaqueiro, representados pelo seu Director Sr. Alexandre dos Santos, o contrato para a rádiodifusão do folhetim Vaqueiro, que será emitido, por Rádio Club Português, a partir de 1 de Dezembro, todas as 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 11,30 da manhã.

A entrega da bandeira

ao batalhão n.º 1 da milícia da M. P.

Na Escola do Exército realizou-se hoje, de manhã, a cerimónia militar da entrega do estandarte nacional á milicia da Mocidade Portuguesa. A's 10 e 30, deu entrada no campo, devidamente equipado, o batalhão de Lisboa do Centro de Milicia n.º 1, sob o comando do assistente do quadro geral José Manuel Palmeirim, antigo comandante do referido centro de instrução. Seguidamente, procedeu-se á transmissão do comando do centro ao comandante de bandeira Jaime Heitor Martins de Macedo Afonso, que logo tomou lugar na formatura. O antigo e o novo comandantes passaram em seguida revista ao batalhão. Depois fez-se a entrega, á milicia, do estandarte nacional. Trata-se de uma bandeira em seda, igual á dos regimentos, diferenciando-se apenas na legenda. Em lugar do nome da unidade do exército, vêm-se as palavras «Milicia da Mocidade Portuguesa».

O batalhão, de posse da sua nova bandeira, desfilou em seguida perante as entidades oficiais presentes.

Antes, porém, o sr. tenente Pedro Cabral, adjunto do director do Centro de Milicia, fez uma alocução patriótica a propósito da entrega da bandeira, explicando o seu significado e falando dos deveres para com ela.

Estiveram presentes á cerimónia os srs. majores Guerra Correia, adjunto do comando geral da milicia, que representava o respectivo comandante, sr. coronel Ribeiro da Silva, e Raul Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura; capitão Chaves de Carvalho, director do Centro de Milicia n.º 1, e Pinto Coelho, adjunto provincial, vendo-se também na tribuna muitos outros dirigentes da M. P. e cadetes do Exército, que, no ano passado, fizeram parte do referido Centro de Milicia.

Há 30 anos

Notícias políticas

Em 30 de Novembro de 1922, o «Diário de Lisboa» informava os seus leitores:

«Continua a afirmar-se que o sr. João Chagas deixa em Fevereiro próximo a legação de Paris, apresentando a sua candidatura a presidente da Republica em oposição ao sr. Teixeira Gomes, dizendo-se que, no caso de este ser eleito, será substituido na legação de Londres pelo sr. general Norton de Matos, actual alto comissário em Angola».

«Consta que o sr. dr. Afonso Costa vem brevemente a Portugal e, como simples deputado, intervirá nas discussões da próxima sessão parlamentar».

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM-69-LISBOA

As declarações do ministro do Interior

nas cerimónias de hoje em Oeiras

(Continuação da 1.ª página)

beiros Voluntários de Paço de Arcos, e comandante dos de Oeiras, etc..

Ás 9 e 30, os legionários, armados, de capacetes de aço, e envergando, pela primeira vez em publico, os novos uniformes, de tipo americano, com calça e blusão, em tecido verde-azeitona, saíram do antigo quartel, para a igreja matriz de Oeiras, onde o padre Videira, prior de Paço de Arcos, celebrou missa por alma dos legionários falecidos.

Terminada a cerimónia, dirigiram-se para o novo aquartelamento, onde aguardaram o ministro, para lhe prestar a guarda de honra.

O sr. dr. Trigo de Negreiros chegou ali ás 11 horas, queimando-se nessa altura muitos morteiros. Os corneteiros tocaram a marcha de continência, e o ministro, acompanhado pelos srs. professor André Navarro e tenente-coronel Dimas de Aguiar, passaram revista ás duas lanças que, depois, desfilaram, ao som da musica até á parada do quartel, onde foram içadas a bandeira nacional e a da Legião, perante a formatura, comandada pelo comandante de lança Cunha Belo.

O comandante do Terço, sr. Firmino Martins, proferiu um extenso discurso. Começou por agradecer a presença do ministro e das outras entidades. Fez a história do Terço e da sua acção social, da qual se destaca o fornecimento dum almoço ás crianças das escolas e aos pobres. Disse que aquele acto era mais uma demonstração da vitalidade da Legião, organismo que congrega milhares de portugueses que, sem olhar a sacrifícios, procuram trabalhar a bem da Nação, querendo-a digna, próspera e honrada. Salientou a contribuição que para o melhoramento hoje inaugurado deram diversas entidades, como os dirigentes da Legião e a Camara Municipal de Oeiras, o que permitiu que o Terço passe a ter uma instalação francamente boa. E ás mesmas entidades e ao Ministério do Interior agradeceu os subsídios que têm permitido áquela unidade legionária a importante assistência social que desenvolve. E, afirmando que os legionários da primeira hora, quase todos humildes homens de trabalho, continuam animados da mesma fé e da mesma boa-vontade, terminou pedindo que todos o acompanhassem em «vivas» a Portugal, ao chefe do Estado e ao sr. ministro do Interior.

Palavras do ministro

O sr. dr. Trigo de Negreiros afirmou que apenas queria dizer duas palavras: primeiro para significar ao Terço o seu apreço pela acção que tem desenvolvido; a segunda para juntar aos agradecimentos do seu comandante pelas contribuições recebidas, a sua homenagem ás entidades que as deram, pela compreensão, de que deram provas, da necessidade da acção legionária e de que ela deve continuar.

O ministro terminou, recordando os que Deus levou e dizendo:

—A esses sucedem outros novos, animados da mesma fé, dispostos todos aos mesmos sacrifícios, para bem servir Portugal e a causa da Pátria.

Ouviram-se palmas, e todos se dirigiram á sala do comando, onde o sr. tenente-coronel Dimas de Aguiar disse que, naquele momento, antes de começar a visita ás novas instalações, queria que fosse satisfeito o desejo dos oficiais do Terço, de prestar uma homenagem ao presidente da Junta Central, cujo alto valor intelectual e moral e cuja acção política elogiou, convidando uma filhinha do professor André Navarro a descerrar o retrato do pai.

O sr. ministro do Interior associou-se á homenagem e felicitou o Terço pela sua iniciativa, afirmando que o professor André Navarro, por estes seis anos de trabalho e de dedicação constantes, merece o apreço de todos os legionários e o agradecimento do País. Disse que, com a valiosa colaboração de oficiais superiores do Exército e da Marinha, que garantem a segurança do País, a Junta Central tem conseguido trabalhar, valiosamente, a bem da Nação.

—Não sabemos—acrescentou—o que o futuro nos reserva; não sabemos a que tarefas será chamada a Legião; mas sabemos que, quando o Exército for chamado a desempenhar a sua missão, não deixará pusilanimes á sua retaguarda, porque a Legião manterá a ordem e a coesão indispensáveis.

E terminou, felicitando o professor André Navarro e a Junta Central pelo êxito que têm obtido na sua acção.

O professor André Navarro agradeceu a gentileza e a amizade das palavras do sr. ministro do Interior, continuação da gentileza e da amizade que sempre tem tido para com ele; manifestou a sua gratidão aos oficiais do Terço pela sua iniciativa, á qual se teria oposto se dela lhe tivesse sido dado conhecimento; e afirmou que a sua acção dentro da Legião não é mais do que de congregação de esforços naquele voluntariado tão belo.

Realizou-se, depois, uma prolongada visita ás instalações: salas dos oficiais e dos legionários, secretaria, cozinha, aquartelamentos e posto médico, dirigido pelo sr. dr. Pulido Garcia.

As cerimónias terminaram com um lanche a 120 convidados e um almoço a 150 legionários, e a 180 pobres e 90 crianças das escolas de Oeiras e de Paço de Arcos.

MAIS UM DESASTRE MORTAL

na Ponte Pedrinha

COVILHÃ, 29.—A 8 quilómetros desta cidade, na Ponte Pedrinha, onde este ano já se registaram dois desastres mortais de viação, deu-se agora mais um, de que foi vítima Joaquim Luís Chendo, de 48 anos, casado e com quatro filhos menores. O pobre homem, que vinha de Pero Viseu com um burro carregado de cabritos para o mercado desta cidade, foi atropelado por uma camioneta da Metalurgica do Crato, conduzida por Joaquim da Conceição Ramos Coelho, de Portalegre. O desastre foi motivado pela chuva e pelo nevoeiro que impedia a visibilidade. O cadáver foi trazido para esta cidade e aguarda autópsia no cemitério.

Morreram soterrados

devido ao temporal na região de Evora

três trabalhadores rurais

EVORA, 30. *(Pelo telefone).*—Devido aos temporais violentos que estão a assolar o Alentejo, o vento desmoronou metade do «monte» Tenas, a seis quilómetros do Vimieiro, cerca da meia-noite, em cuja região arrancou, também, muito arvoredo.

Ficaram soterrados sob os escombros os rurais António Macio, de 32 anos, casado, residente na vila de Montoito, Manuel Luís, de 45 anos, casado, e um filho deste, José Nogueira, de 20 anos, solteiro, ambos residentes na mesma vila, todos assalariados do lavrador sr. Francisco Alves, dono daquele «monte», os quais tiveram morte instantanea. Trabalharam durante muitas horas em procura dos corpos as corporações de bombeiros de Arraiolos e Evora, que só encontraram os cadáveres já alta madrugada.

Os funerais das vitimas ralizam-se amanhã para o cemitério do Vimieiro.

Conselho Provincial

O Conselho Provincial da Estremadura reune-se, no próximo dia 2, pelas 14 e 30, na sede da Junta de Província da Estremadura.

Palavras de homenagem

a Norberto de Araujo na Sport Lisboa e Lapa

O Sport Lisboa e Lapa comemorou o 18.º aniversário da sua fundação, efectuando na sua sede uma sessão, solene durante a qual pronunciou uma conferência o nosso prezado camarada Neves Reis, chefe da redacção do «Mundo Desportivo», subordinada ao tema «A Instrução nos Clubes Desportivos e Recreativos».

No decorrer dessa sessão usaram da palavra vários oradores, pondo em relevo a actividade do clube. Entre eles discursou o sr. Jorge Rebelo, representando o Ateneu Comercial de Lisboa.

Referindo-se ao significado e valor destas colectividades, afirmou que elas são propagandistas dedicadas dos bairros de Lisboa. Fazendo referência ao sentido popular que delas irradia, lembrou uma figura tão conhecida e tão amiga dos clubes populares e dos bairros de Lisboa, o nosso saudoso e brilhante camarada Norberto de Araujo. Traçou em rápidas palavras o perfil e a personalidade do nosso companheiro de trabalho, declarando que recordá-lo naquela sessão era uma singela mas justa homenagem a quem tão alegremente e com tanto brilhantismo sempre falava de Lisboa.

A morte da Irmã Kenny

A história da Irmã Elizabeth Kenny é hoje conhecida em todo o Mundo, pelo que teve de abnegação e de persistência—uma vida dispendida ao serviço da ciência, lutando contra o flagelo da paralisia infantil. Nascida em 1886, em Nova Gales do Sul, Austrália, fez-se enfermeira junto do exercito australiano, durante a primeira guerra mundial. Depois desta terminar, resolveu dedicar-se ao tratamento da paralisia infantil.

As teorias que formulou e os métodos de tratamento que propunha e pôs em uso revolucionaram o tratamento da terrivel doença, provocando as mais variadas controversias nos meios cientificos. No entanto, eles foram adoptados, pois a sua eficacia comprovou-se plenamente.

A Irmã Kenny viu os seus esforços coroados de êxito, quando, há anos, foi criado nos Estados Unidos o Instituto de seu nome e que, presentemente, funciona em sete centros.

A sua figura majestosa, um corpo de um metro e oitenta, encimado por uma altiva cabeça, tornou-sze familiar nos quatro cantos do Mundo. Os ultimos anos da sua existência despendeu-os a dedicada enfermeira correndo para os grandes centros clinicos, realizando conferências e palestras. Hollywood consagrou-a num filme realizado há anos.

Nos ultimos tempos, atacada do mal de Parkinson, soube que pouco mais tempo lhe restaria. O caso era incurável. Ela, que havia dedicado toda a sua existência á cura do mal —mesmo em prejuizo da sua vida sentimental, que repudiou—ia ser vitima do seu estoicismo e da sua coragem.

Morreu hoje, com 66 anos, como e onde queria—na sua casa em Toowoomba, no Queensland. A sua figura ficará como um dos maiores exemplos de abnegação na história do tratamento do sofrimento humano.

Alvaro Lins

chega amanhã a Lisboa

A bordo do «Vera Cruz» chega amanhã a Lisboa o professor sr. dr. Alvaro Lins, escritor e critico brasileiro que, durante dois anos, deverá reger nas Faculdades de Letras das Universidades de Lisboa e Coimbra um curso de Literatura e História do Brasil. Alvaro Lins, que no Ministério das Relações Exteriores da nação brasileira exerce as funções de consultor técnico da Divisão Cultural, foi um dos intelectuais escolhidos pelo sr. ministro Mário Guimarães, para, em vários países, regerem cursos idênticos. Professor catedrático de Literatura no Colégio Pedro II e de História, no Instituto de Educação, delegado governamental e secretário da secção brasileira da Unesco, tendo sido já presidente da Associação Brasileira de Escritores, viu consagrada a sua escolha pelo ministro das Redações Exteriores, sr. dr. João Neves Fontoura. A nomeação do dr. Alvaro Lins causou vivo interesse nos nossos meios literários, onde o brilhante escritor conta numerosas relações de amizade.

ÁTOMO
• CIÊNCIA E TÉCNICA PARA TODOS •
ESTÁ À VENDA
O N.º 59 DE
NOVEMBRO
Entre outra, a seguinte colaboração:
● Maior segurança nas viagens aéreas.
● A influência da temperatura sobre o homem.
● Ainda a febre aftosa.
● A vida fabulosa do bicho de seda.
● Os modernos sabões sintéticos.
● Luz eléctrica sem lampadas.
● As pedras gravadas pré-históricas.
As habituais secções de Teatro, Cinema, Artes plásticas, Filatelia, Consultório, Xadrez, Damas, etc.
Á venda nas tabacarias: 4$00.

Casa de M.me BETTENCOURT
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todo género. Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

VICTORIA DANCING PARQUE MAYER
O MAIOR EXITO ARTISTICO DO MOMENTO ESTÁ SENDO OBTIDO EM LISBOA
PELO CONJUNTO MUSICAL MEXICANO
«LOS RANCHEROS»
QUE, ACOMPANHANDO A GENIAL INTERPRETE DA CANÇÃO MEXICANA
MAGALI
Provoca entusiásticos aplausos todas as noites na maravilhosa sala deste dancing

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Monumental, a seguir á estreia da peça «Esta noite em Samarcande», entrará em ensaios um orginal de Armando Vieira Pinto tomando parte no seu desempenho a actriz Laura Alves.

—Consta que a peça «Dias Felizes» também será representada em espectáculos nocturnos.

—A tradução da comédia «Daqui não saio», em ensaios no Teatro Maria Vitória, é do actor Costa Ferreira.

—Um dos numeros que o actor Canto e Castro vai desempenhar na revista «Lisboa, Antiga» intitula-se «Rapaz radiófilo».

—Há dias que se encontra doente o empresário Vasco Morgado.

—É provável que não se concretize o projecto que um escritor teatral tinha em vista para uma digressão á Provincia com uma companhia de revistas.

—No próximo dia 8 segue para a Madeira, onde vai efectuar uma temporada, o Circo Luftman.

—Para a companhia de revistas do Teatro Apolo está indicada a novel artista Maria Capela.

—As apoteoses da revista «Lisboa Antiga», cujos modelos são da autoria do pintor Manuel Lima, intitulam-se «As sopeiras e magalas através dos tempos» e «Rios de Portugal».

—Não é a revista «Canta Brasil», mas sim «Canta Portugal», que só poderá ser estreada em teatros dos arredores do Porto.

—Na terça-feira deve chegar a Lisboa a companhia folclórica brasileira que na sexta-feira se apresenta no Teatro Variedades.

Bailados em S. Carlos

O ultimo espectáculo do C. I. C. antes da sua digressão pela Provincia

E' amanhã, ás 17 e 30, que Margarida de Abreu apresenta em S. Carlos, o ultimo espectáculo de «ballet», antes de partir, em digressão, pela Província.

Espectáculo verdadeiramente deslumbrante ele deve o seu melhor êxito não só ao elevado nível técnico e artístico do repertório e dos executantes, mas, ainda, á diversidade atraente dos numeros apresentados. Com efeito, os entusiastas do bailado, que se têm tornado legião em Portugal, encontram no programa a apresentar o mais variado sabor de estilo, susceptíveis de satisfazer o gosto de cada espectador. Desde o clássico puro de «Grazioso», ao arrebatador romantismo de «Polaca Heróica» e ao expressivismo de «Preludio á Sesta dum Fauno», «Clair de Lune», e «Quadros duma Exposição», séric de pequenos bailados de mais agradável efeito. Margarida de Abreu, á frente duma autêntica companhia de que fazem parte os bailarinos-estrelas Ana Maria e Fernando Lima, além de Águeda Sena, Luna Andermatt e Bento José da Camara e todo o corpo de

(Continua na 7.ª página)

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

AVENIDA

TODAS AS NOITES
A'S 20,30 E 22,45
EM 3.º MÊS DE
REPRESENTAÇÕES A GRANDE
REVISTA POPULAR

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

com
EUGENIO SALVADOR, SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, Alda Pinto, Artur Peres, etc.
AS ATRACÇÕES
HELGA LINÉ e ANA PAULA
COLABORAÇÃO DE
MADALENA SOTTO

GRANDE EXITO DAS INTERNACIONAIS
MAJA KASSEL e MISTER BRONI
LUGARES DESDE 6$00

PENEDO DA SAUDADE

R. do Telhal, 6-B—Telef. 32444
RESTAURANTE TIPICO
Almoços, Jantares e Ceias — Fados e guitarradas
Direcção artística de AURA RIBEIRO
com a colaboração de Moirés Campelos, Manuel de Almeida, José Marques e Armando Silva.
— Ambiente coimbrão —

O GRANDE ACONTECIMENTO
DE LISBOA
É NO **VARIEDADES**
A ESTREIA EM 2 SESSÕES DA
COMPANHIA FOLCLÓRICA BRASILEIRA
6.ª FEIRA, 5
NA REVISTA EM 2 ACTOS, DE LUIZ IGLEZIAS

CANTA BRASIL

A GRAÇA! A MUSICA! A DANÇA! O HUMORISMO E O RITMO DO BRASIL!
interpretados por um conjunto em que figuram os artistas

JANE GREY VASCONCELOS — SALOME' SOLANGE FRANÇA — BILINHA ALMEIDINHA

TITO MARTINI—JUJU BATISTA—MARILU DANTAS—GUALTER SILVA—MARIA ALICE—INA D'AVILA—PEDRO DE ALMEIDA—WILMA RISO e o bailarino coreografo CARLOS LISBOA e as atracções

BADU o mago do riso — TRIO EBANO os embaixadores do ritmo — CARLOS GALHARDO a voz de oiro do Brasil — a orquestra portuguesa de ALMEIDA CRUZ — ARY MORENO e o seu violão que fala — BALLET CARIOCA as «Melindrosas» do Brasil

UM ESPECTACULO QUE NÃO FOI APRESENTADO ANTES EM LISBOA POR FALTA DE TEATRO E CUJA EXIBIÇÃO NO PORTO FOI UM INDISCUTIVEL EXITO!

ATENÇÃO! A bilheteira abre amanhã, 2.ª feira, 1, para venda e marcação de bilhetes

CRISTAL

O Super-Dancing de categoria internacional tem o prazer de registar o assombroso exito obtido na apresentação do deslumbrante «show»

AGUARELAS INTERNACIONAIS

Que mereceu do público unanimes aplausos e consagrou uma realização brilhante que pela primeira vez se apresentou entre nós. Realização dos extraordinários artistas **Lolita Naranjo** e **Alberto Portillo**
Um sucesso nunca anteriormente atingido

CARENTA BALLET
Extraordinário conjunto de baile com o excepcional bailarino
ALBERTO PORTILLO

LOLITA NARANJO
Bailarina de grande classe em novas criações do seu reportório

TRIO MANHATTAN
Um cartaz da Broadway de enorme sucesso

BALLET «LAS DIAVOLINAS» com a vedeta MAYTE DE ORS-A graciosa vedeta de «music-hall» FINA CONESA
ESTER DE MURILLO * MARY ANGELES * ANGELINES GARA * LITA GONG
Orquestras TAVARES BELO *com* MONIZ TRINDADE *e* HARLÉM-JAZZ *com* ERNANI RIBEIRO

MAXIME

O «DANCING» DA MODA!
O PREFERIDO POR TODA A GENTE!
O MELHOR EM TUDO!
UMA EXTRAORDINARIA PARADA DE SUPER-EXITOS!

O incomparável conjunto aplaudido em delirio
BALLET LUSITANO
em admiráveis criações regionais numa apresentação luxuosa

Os principes do baile espanhol
LUISA y MARIO

A genial vedeta em bailes flamencos
QUETI CLAVIJO
no apogeu da sua arte com o guitarrista BERNABE' MORON

ABILIO HERLANDER
TRIO VITORIA

Lepita Roman, Isabel Couzo, Carmen Vivó e Sarita y Caro
Musica pelos dinamicos conjuntos TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

QUETI CLAVIJO

BREVEMENTE:
UMA NOVIDADE EM ESPECTACULOS DE PISTA
SOL DA MEIA NOITE
Uma mistura de todos os géneros num conjunto inconfundível.
UMA REALIZAÇÃO DE PORTUGUESES COM ARTISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS QUE
Não é um arranjo nem uma imitação!

APOLO HOJE A's 20,30 e 22,45
A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN
A MALUQUINHA DE ARROIOS
o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessíveis.
com um sensacional elenco artistico
Amanhã, Feriado, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES Só hoje às 20,45 • 23 horas
Últimas representações da hilariante comédia
Marido em experiência
com VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ, MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, EMILIO CORREIA, MARIA SCHULTZ e HOLBECHE BASTOS.

MARIA VITORIA
ESPECTACULO INTEIRO, AS 21 • 45
Exito colossal da extraordinária peça dramática em 3 actos
A HIPÓCRITA
Justa consagração da extraordinária artista MARIA LALANDE
Amanhã, Feriado, «matinée» ás 16 horas

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

MAXIME APRESENTA BREVEMENTE:
«SOL DA MEIA NOITE»
NÃO PODE SER AMANHÃ, PORQUE...
...UM BOM ESPECTÁCULO NÃO SE «IMPROVISA» DE UM DIA PARA O OUTRO...
SAIBA ESPERAR E... CONFIE NO «MAXIME»!

Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42
Telefones: 3 4256 e 2 6707

APRESENTA:

LANIFICIOS
GRANDE SORTIDO PARA HOMENS E SENHORAS

GABARDINES
PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

PELES
CASACOS E ESTOLAS
SEDAS E ALGODÕES
TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
NOS PADRÕES MAIS MODERNOS

MALHAS * CAMISARIA
INTERIORES E EXTERIORES ULTIMAS NOVIDADES
CARTEIRAS E MALAS * PASTAS * MALAS DE VIAGEM
PERFUMARIAS * BIJOUTERIAS * LUVARIA * MEIAS

RITZ CLUB

COM NOVA GERÊNCIA
HOJE
E TODAS AS NOITES

RUA DA GLORIA, 57—TEL. 25140
VARIEDADES INTERNACIONAIS
BAILE ao som da famosa orquestra
THE JAZZ BOYS com o cantor MARTIN
SERVEM-SE CEIAS. FADOS E GUITARRADAS
ENTRADA LIVRE MAS SELECCIONADA

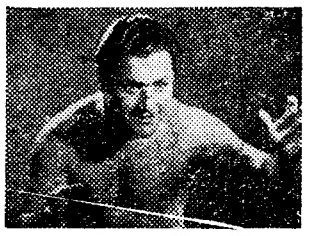
LUTA LIVRE

HOJE
ás 21 e 45 no Estádio Internacional (Parque Mayer, recinto coberto)

A Empresa «**Boaluta**», tendo conseguido o acordo dos dois lutadores para a organização do combate que o publico reclamava, tem a honra de apresentar

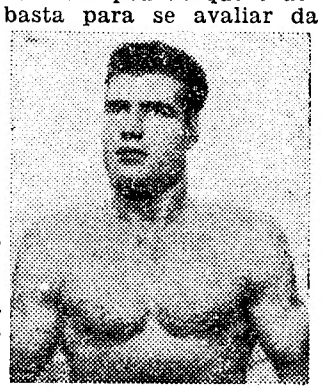
JOE LUIS - BARRIGANA

Um campeão da Europa contra um campeão de Portugal, num combate em 4 assaltos de 5 minutos cada. Uma luta que vai esclarecer a duvida há tanto tempo posta pelo publico:—**Joe Luis** é melhor que **Barrigana** ou **Barrigana** é superior a **Joe Luis**? Se Barrigana vencer, poderá apresentar a candidatura ao titulo europeu de que é detentor Joe Luis. Isto basta para se avaliar da importancia do combate desta noite.



JOE LUIS

SOUSA NEVES que na ultima sessão pôs o publico em delirio com a sua maneira de lutar, contra **LOBO DA COSTA** a personificação da arte do «catch». **RUIVO** um hercules que lembra os gladiadores de Roma, contra o fogoso **JOTA. JAIMERI** a nova esperança dos «rings» da luta livre, contra **VICENTINO** o lutador cujos golpes podem derrotar os mais fortes adversários. A luta livre americana, o espectáculo desportivo preferido das grandes multidões, numa organização de «**Boaluta**» a Empresa que chegou, viu e venceu!



BARRIGANA

OIÇA!
FOLHETIM «VAQUEIRO»

Um folhetim radiofónico diferente de tudo o que tem ouvido será transmitido

POR

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 11.30

UMA PRODUÇÃO DE
OLAVO D'EÇA LEAL
PARA OS FABRICANTES DA
MARGARINA VAQUEIRO

Sousa

Continua a apresentar as últimas novidades em:
Sedas, Lãs, Veludos, Rendas, Malhas exteriores e Bijutarias

R. Garrett, 76/78 Telef. 2910!/33439 LISBOA

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf. 27172
As 15.15-18.15-21.30
6.ª semana gloriosa da sensacional obra-prima italiana
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Lia Amanda

EDEN — Telef. 20768
ÁS 15.30—18.15 21.30
Em segunda semana
Polícia e Ladrão
A'S 21.30
Extraordinária interpretação de TÓTÒ, com ALDO FABRIZZI

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54164
A's 15.15 — 18.15 — 21.30: Segunda semana triunfal
A IMPORTANCIA DE SE CHAMAR ERNESTO
Em tecnicolor com Edith Evans e Michael Redgrave

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
3.ª semana de gargalhada com o desconsertante CANTINFLAS em
O grande mágico
o máximo da hilaridade

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — Ultimas exibições
Só hoje e amanhã: o extraordinário filme de emoção:
INDESEJAVEIS
com Anne Baxter, Dole Robertson e Miriam Hopkins
A's 18.30: «COMBOIO DAS SEIS E MEIA»

LIS — Tel. 48560 — Ás 21.15
Onde os abutres não voam
Furia branca

REX — Telef. 29656 — As 21 h
História de uma alma
O Falsário

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30: A grandiosa produção francesa
As aventuras de Fanfan La Tulipe
com Gerard Philipe e Gina Lollobrigida

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 21,30—Em segunda semana; O sensacional filme de emoção e espionagem
Correio diplomático
UMA AVENTURA ESPANTOSA com Tyrone Power e Patricia Neal
Todos os dias: A's 15.15, 18.15 e 21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30: A hilariante sátira aos filmes de corsários
Era uma vez um pirata...
com DONALD O'CONNOR e HELENA CARTER

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Em 3.ª semana
ANNA
Um drama apaixonante com SILVANA MANGANO, Raf Vallone e Vittorio Grassman

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
UM EXITO COLOSSAL!
BASTA DE DINHEIRO
A graciosa sátira à vida dos novos ricos, com ANNA MAGNANI e VITTORIO DE SICA

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15
Os filhos dos 3 mosqueteiros
A CIDADE MAGICA

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
O ladrão fantasma
com David Brian

OLIMPIA CLUB

UM ACONTECIMENTO
A ESTREIA
da formidável estrela de baile **LITA INSA** que o publico aplaudiu entusiasmado
No estrondoso programa com **ORISA DANTÉS**, vedeta de baile e canto
com **Margot Gallego — Lita de Valencia — Carmen Ubilla — Isabelita Tomaz** e as **ORQ. OLIMPIA**, c/ **Gil Romero** e **YANKEE STARS**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**
CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** pelos mais populares artistas
Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

CRISTAL
— DANCING —
UMA NOVIDADE QUE O PUBLICO NÃO SE CANSA DE APLAUDIR

HOJE E TODAS AS NOITES
êxito clamoroso da estreia de ontem
Aguarelas internacionais

Cidalisa do Carmo

LUSO

Animador **Modesto Maia**

HOJE: CANÇÕES e FADOS com Noémia Cristina, Cidalisa do Carmo, Isaura Alice de Carvalho, Maria Manuela, Manuel Calisto, Fernando Gasparinho, Manuel Hilário, Renato Oliveira, Camarinha e Pedro Leal.
AMANHÃ, FERIADO: «MATINÉE» com 10 ARTISTAS e o entre-acto «MÁ VIZINHANÇA». — 6.ª feira: 15 ARTISTAS 15

Maria Manuela

Terminou hoje no Estoril

a IV Volta a Portugal em Automóvel

que foi àrduamente disputada

Terminou hoje a IV Volta a Portugal em Automóvel, organização do Clube dos «100 á Hora». Não cortaram a meta instalada á entrada do Parque do Estoril os 38 concorrentes que ás 0 horas de quinta-feira foram da Praça Marquês de Pombal de abalada por essas estradas fora para a grande competição.

Alguns houve—só oito—que tiveram de render-se, entretanto. Não se infira, todavia, que o seu abandono foi consequência de falta de pundonor ou de brio desportivo, ante a real e enorme tempestade que particularizou a prova hoje finda. Não. A desistência desses comparticipantes deve filiar-se unicamente na falta de sorte porque, ao invés, todos os volantes—mas todos—evidenciaram, ivncaram personalidade pelo seu querer, pela vontade indómita, pela rija tempera que, em boa verdade, tinham de possuir para enfrentar, triunfantes, a dureza natural da prova, e ainda as dificuldades criadas pelo vento ciclónico, pela chuva, pelo nevoeiro, enfim, pelas muitas das piores «armas» que a Natureza tem para oferecer na luta com o homem.

Bem hajam, pois, os 38 briosos e decididos concorrentes á IV Volta a Portugal em automóvel. Bem haja—por que não?—a intempérie, a vida, já que ela veio tornar definitiva a certeza de que os «volantes» portugueses têm a categoria dos melhores dos Mundo.

Finalize-se: se outro prémio não lhes fosse destinado, os «volantes» hoje chegados ao Estoril tinham conquistado certamente, mais aquele que os dignifica—o da inegável competência, o do mérito absoluto.

Já em plena autoestrada um dos favoritos da competição—Fernando Mascarenhas—foi forçado a desistir por avaria técnica.

Após os 400 metros de arranque com travagem efectuados na Praça do Império, os concorrentes largaram para o Estoril, onde ás 13 e 23 começaram a disputar a ultima prova complementar de perícia. Abstraindo as penalidades que só mais tarde serão conhecidas os melhores tempos feitos foram:

1.º, Joaquim Filipe Nogueira, 1 m. 25 s., 76/100; 2.º, Simon Knudsen Hansen, 1 m. 29 s., 1/100; 3.º, José Ferreira Baptista, 1 m. 29 s., 12/100; 4.º, Manuel Vieira, 1 m. 31 s., 98/100; 5.º, Alberto H. Garcia Matos, 1 m. 32 s., 27/100; 6.º, José Domingos Barreiros, 1 m. 32 s., 33/100; 7.º, Mário S. Gonzaga Ribeiro, 1 m. 32 s., 41/100; 8.º, António Alves Almeida, 1 m. 33 s., 22/100; 9.º, Hermano Areias, 1 m. 33 s. 70/100; 10.º, Fernando Stock, 1 m. 34 s., 48/100.

Depois da prova de perícia, Joaquim Filipe Nogueira, vencedor da II Volta, é considerado o favorito da competição deste ano.

Joaquim Filipe Nogueira, o primeiro corredor a chegar a Lisboa, junto do carro em que fez a prova

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os torneios de basquetebol da capital, da I, II e III divisões e categorias inferiores da divisão de honra. O estado do tempo prejudicou a realização de alguns encontros.

Os resultados apurados foram os seguintes:

Divisão de Honra—Campo de Ourique-Sporting: 2.as, 19-29; 3.as não se efectuou. Algés-Atlético: 2.as, 14-22, 3.as, 29-10. Os jogos Benfica-Boa Hora não se efectuaram.

I divisão—Rio Seco-Ateneu: 1.as, 81-44; 2.as, 15-18; 3.as, não se efectuou. Nacional-Moscavide: 1.as, 43-41. Os jogos de 2.as e 3.as não se efectuaram. Os encontros Queluz-Pedrouços e Carnide-Maria Pia foram adiados.

II divisão—Oriental-Tecnico: 1.as 24-34; 2.as, 6-22; 3.as, não se efectuou. Casa Pia-Operário: 1.as, 38-28; 2.as, 29-14; 3.as não se efectuou.

III divisão—Liberdade-Cruzeirense: 1.as, 17-24. Não se efectuaram os encontros Matadouro-C. P., Amadora-Tabacos e Bairro de Inglaterra-Charneca.

Desporto corporativo

11.º campeonato nacional de futebol

O 11.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T. prosseguiu hoje com jogos correspondentes á 6.ª jornada. O mau tempo prejudicou a realização dos desafios, deixando os terrenos em péssimas condições.

Verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª Divisão—Bairro de Belém-Lusalite, 1-1; C. Carris-F. Portugal, 4-0; O. P. C. A.-C. Estoril, 7-0; F. L. Sacavém-Regina, 1-1.

2.ª Divisão—C. E. L.-General Motors, 7-3; Alto da Ajuda-B. Belém, 4-0; Amadeu Gaudêncio-Contraplacado Severo, 1-0; I. Pasteur-H. Miguel Bombarda, 2-0.

ESGRIMA

Realizou-se esta manhã a primeira prova de espada desta temporada

No Pavilhão dos Desportos disputou-se hoje de manhã, organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima, a primeira prova de espada da nova época, prosseguindo assim no cumprimento do programa elaborado para a actividade a desenvolver até o fim do ano.

Para o torneio, aberto a todas as categorias, compareceram dezoito atiradores, notando-se a ausência dos concorrentes da Sala de Armas Carlos Gonçalves, pelo facto de não estar ainda feita a nova filiação na F. P. E. desta conhecida Sala, o que, felizmente, parece ir verificar-se muito brevemente, com o que se congratularão todos os amigos da esgrima.

O torneio de hoje, para o qual se estabeleceu uma «poule» final de nove atiradores, com o fim de estabelecer maior contacto entre os concorrentes, foi dividido em duas eliminatórias.

Na primeira destas eliminatórias, foram excluidos Nunes da Silva (M. P.) e Martin da Fonseca (I. S. T.), com 1-4, e na segunda Cerrado Mourão (E. P. A. M.), com 2-4, e Orlando Azinhais (M. P.), com 1-5.

1.º, Mário Mourão (C. N. E.), 8 vitórias; 2.º, Leonel da Silva (G. D. H. V.), 6-2; 3.º, Albertino Boto (G. D. H. V.), 5-3; 4.º, Carlos Calinas (I. S. T.), 4-4; 17 toques; 5.º, Sebastião Pombal (C. N. E.), 4-4, 18 toques; 6.º, Rosa Monteiro (G. D. H. V.), 3-5; 7.º, Margalho Soares (E. P. A. M.), 2-6, 21-10 toques; 8.º, Mário Vinhas (G. C. P.), 2-6, 21-19 toques; 9.º, Ennes Ferreira (L. G. C.), 1-7.

Os jogos de hoje

para o campeonato de juniores da A. F. L.

O 17.º Campeonato Distrital de Juniores, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, teve hoje a 7.ª jornada.

Alguns encontros revestiram-se de muito interesse, para melhoria ou fixação de lugares na respectiva tabela, como foram, na série B, o Cacém-Arroios; na série C, o Carcavelos-Belenenses B; na série E, o Sacavenense-Oriental A, e na série F, o Águia A-Alhandra.

Não admirou, pois, que, especialmente nos campos onde estes jogos se realizaram, estivesse presente bastante publico, muito entusiasmado.

Apenas um encontro não se efectuou Atlético-Cascais, da série C—a fim de não prejudicar a relva para o jogo da 1.ª Divisão nacional.

Depois dos jogos desta manhã, as classificações ficaram assim ordenadas:

Série A—*Benfica, 18 pontos; Mouraria, 15; Mirantense, 14; Operário, 11; Sporting da Penha, 10; Oriental B, 9; Bairro de Inglaterra, 7.*

Série B—*Sporting A, 18 pontos; Arroios, 16; Futebol Benfica, 16; Amadora, 14; Palmense, 13; Agualva, 12; Cacém, 12; «Os Onze», 7.*

Série C—*Atlético, 15 pontos; Carcavelos 15; Belenenses B, 14; Estoril, 13; Oeiras, 10; Paço de Arcos, 7; Cascais, 6.*

Série D—*Casa Pia, 18 pontos; Belenenses A, 16; Sporting B, 13; Castelo, 11; Juventude e Cascalheira, 10; Rio de Janeiro, 6.*

Série E—*Oriental A, 17 pontos; Sacavenense, 15; S. L. Olivais, 14; Vitória, 13; Desportivo Olivais, 9; Águia B e D. Graça, 8.*

Série F—*Águia A, 18 pontos; Alhandra, 15; Operário Vilafranquense, 13; Vialonga, 11; Alverca e Povoense, 10; Santa Iria, 6.*

Os resultados dos jogos de hoje foram os seguintes:

SÉRIE A
- Benfica-Mouraria, 9-1
- Operário-Oriental B, 3-1
- Sporting da Penha-B. Inglaterra, 0-0

SÉRIE B
- Cacém-Arroios, 1-1
- Futebol Benfica-Agualva, 2-0
- Estrela Amadora-Sporting A, 1-3
- «Os Onze»-Palmense, 0-1

SÉRIE C
- Carcavelos-Belenenses B, 2-1
- Oeiras-Estoril, 0-4

SÉRIE D
- Rio de Janeiro-Belenenses A, 0-6
- Cascalheira-Castelo, 1-0
- Juventude-Casa Pia, 1-2

SÉRIE E
- S. L. Olivais-Desportivo da Graça, 6-0
- Águia B-Vitória, 0-1
- Sacavenense-Oriental A, 1-1

SÉRIE F
- Águia A-Alhandra, 3-0
- Alverca-Povoense, 2-3
- Vialonga-Santa Iria, 3-0

Os resultados do Congresso

da Federação de Patinagem

O Congresso da Federação Portuguesa de Patinagem, reunido ontem, aprovou os actos e contas das gerências daquele organismo referentes aos anos de 1946 a 1951.

A proposta votada na ultima assembleia geral da Associação, requerendo um inquérito sumário ás contas da Federação, não teve, portanto, seguimento, pois que o congresso nem sequer admitiu o respectivo requerimento. Os relatórios foram aprovados por unanimidade e as contas por maioria—os representantes do Sul votaram contra, por coerência com o pedido de inquérito apresentado.

O Boavista

firmou contrato com o espanhol Aparício que jogará no domingo

Após laboriosas negociações, que culminaram no mais completo êxito, entre o Boavista, do Porto, e o famoso jogador espanhol Aparicio, do Atlético de Madrid, foi firmado o contrato que inclui aquele «internacional» no «onze» do clube dos axadrezados, pelo qual alinhará no próximo domingo no jogo contra a Académica.

As condições do contrato, no que respeita á contribuição do Boavista, traduzem-se por uma elevada soma mensal paga pelo clube ao jogador: nada menos de doze mil e quinhentos escudos por mês, a mais elevada quantia, ao que sabemos, incluida em contratos com clubes portugueses.

A categoria do jogador justifica, digamos, a loucura daquela soma... Trata-se de um elemento de real valor, 10 vezes «internacional» e que alinhou em 5 encontros da Espanha com Portugal. A fama de Aparicio atingiu as culminancias como defesa-central, mas nos ultimos 7 jogos que fez pelo Atlético de Madrid alinhou a avançado-centro.

Aparicio havia sido solicitado por um clube da Venezuela, mas o jogador recusou o convite, preferindo vir para' Portugal, encontrando-se já em Lisboa, de onde parte amanhã de manhã, no «rápido», para o Porto, a fim de iniciar a sua preparação pelo clube nortenho.

As negociações foram conduzidas, da parte do Boavista, pelo seu delegado sr. Pires Guerreiro e o clube de Madrid só cedeu o jogador com a condição de Aparicio não alinhar em qualquer clube espanhol. A situação perante as Federações espanhola e portuguesa está devidamente regularizada.

Perguntado pelos jornalistas sobre qual a opinião que tinha do jogo Argentina-Espanha que se efectua no domingo, Aparicio respondeu que devia esperar-se uma vitória da equipa argentina pois a «furia» espanhola não chegaria para bater a técnica superior dos argentinos.

RAGUEBI

Torneio de Abertura

Disputaram-se hoje os encontros de raguebi da 4.ª jornada do Torneio de Abertura, taça «Joaquim Franco».

No Lumiar A, o Sporting venceu o C. D. U. L., por 6-3, com 0-3, ao intervalo. Ricardo Durão marcou o ensaio do C. D. U. L., e Ismael, com dois pontapés de penalidade, fez os pontos do Sporting.

No Campo Grande, o «team» A do Benfica derrotou o Belenenses B, por 25-3. Na 1.ª parte marcaram Rudolfo (3), Nosolino (3), Paulo Bastos (2), Patricio (2), pelo Benfica A e Joca (3), pelo Belenenses B. O árbitro concedeu, a favor do vencedor, um ensaio de penalidade. Depois do intervalo os pontos do Benfica A foram conseguidos por Rudolfo (6) e Carlas (6). No mesmo campo o «team» A do Belenenses ganhou ao Benfica B, por 18-3. Foram marcadores: Armindo (9), Gil (6), Roque (3), pelo Belenenses A e Coelho pelo adversário.

JOGOS PARTICULARES

No campo da Policia, defrontaram-se esta manhã as equipas de futebol do Grupo Desportivo do Politeama e Capitólio e da casa Rocha, Amado & Latino, para disputa da taça «Carlos Rocha». O primeiro saiu vencedor por 3-0.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM 69 LISBOA
SUB AGENTE: COSTA PINA & VILAVERDE LDA • RUA FORMOSA 297 PORTO

Carvoeiro Estoril
TEL. 730
HOJE
no «WONDER-BAR», depois das 20 e 30 horas
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com dois esplendidos conjuntos musicais
Consumo mínimo, 40$00, incluidas todas as taxas.
SABADO, 6
JANTAR DE GALA DE CARIDADE
no «RESTAURANTE» e no «HALL»
(Marcam-se mesas)

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedivel qualidade — Lampadas 10.000 horas de duração
— DA —
(Colossal fábrica dos E. U. da América)
WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY
GRANDE SORTIDO
Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circlines para uso Comercial, Industrial e doméstico
INSTALAÇÕES COMPLETAS — AOS MELHORES PREÇOS
Representantes para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º—Telefone 34774 — LISBOA

O CONTO DE DOMINGO

VINHA DE LONGE E PAROU...

TEXTO de *Odette de Saint-Maurice* ILUST. de *Carlos Botelho*

VINHA de longe.

Era alta, magra, formosíssima, com a singularidade dos cabelos brancos, de tão loiros, a profundidade dos olhos negros, a maravilhosa frescura da boca onde uma imperceptível ruga de fadiga revelava um pouco do mistério que ficara além dos seus passos. Ninguém sabia ao certo quem ela era, nem donde vinha. Trazia no passaporte a indicação da nacionalidade americana. Mas nada, no seu tipo, indicava semelhante origem. Toda a sua figura, o ar estranho, nostálgico, o recorte harmonioso e puro das feições, revelava nítida ascendência eslava. Quem era, donde vinha? Quem se interessaria em acreditar cegamente num passaporte quando ela, tão excepcionalmente formosa e esperta, agradaria para representante a todo o Mundo.

Chamava-se Irma Brosmurs.

E vinha de longe.

Parou onde o ceu azul, o ameno clima e a terra em paz lhe falaram de tranquilidade, fartura e simpatia.

Lá, nessa longe ignoto donde chegara, era a discórdia, a guerra, a confusão, só Deus sabia que perigos!...

Não tardou que a extrema elegancia da sua juventude e duas cartas de apresentação especial para determinadas figuras prestigiosas lhe abrissem as portas da sociedade.

Irma Brosmurs tornou-se, em pouco tempo, num centro de atracção, numa espécie de idolo, numa ditadora que os homens seguiam com extase e as mulheres imitavam porque não podiam suplantá-la.

Mário de Macedo tinha presença, nome, figura e dinheiro.

Toda a vida havia sido leviano, abelha tonta sem cortiço, sugando o nectar das flores se mrealizar o milagre do mel.

Mas, cerca dos vinte e cinco anos, dissera á prima Lucinda, tão morena e tão falante que não lhe faltavam pretendentes.

—Deixa-me gozar a vida e não te atormentes. É de ti que eu gosto. E um dia, não sei quando, hei-de desposar-te. Só contigo me casarei. Espera por mim.

Lucinda obedeceu.

Viçosa e gracil, rejeitou todos os pretendentes e aguardou, com um grande amor dentro de si, que o Mário se cansasse da liberdade, das aventuras, das paixões sem duração, decidindo-se ao matrimónio que não realizaria com nenhuma outra.

Ao cabo de longos anos, o Mário ventilou de novo o inebriante assunto. Seria mais breve do que ela imaginava, o enlace. Quando menos se precatasse, ele bater-lhe-ia á porta e dir-lhe-ia: Chegou a hora. Estás pronta?

Lucinda tinha tudo a postos. O enxoval finissimo e a alma para recebê-lo.

Entretanto Macedo completou os quarenta e cinco anos e continuava a ser um homem interessantissimo, o tipo romantico do grande sedutor, o irresistivel a quem os corações se rendiam sem luta e sem lograr prendê-lo. Toda a gente sabia que Lucinda havia de ser a mulher dele.

Mas Lucinda, permanencendo morena, já não era a galante rapariga que tivera vinte anos e por ele esperara outros vinte. Ainda bonita, aconteceu-lhe como as rosas que em botão são magnificas e depois de abertas fazem pensar na decadência próxima, na velhice que preconiza a morte.

Na sua pele trigueira havia levissimos sulcos. Ela murchava.

Mário de Macedo deu por isso no dia em que...

* * *

...em que Irma parou e ambos se conheceram. Mário sentiu um deslumbramento.

Eis a mulher que idealizara sem jámais haver encontrado, até aí!

E ele esqueceu-se que dissera a outra: Só contigo me casarei. Espera por mim.

Olvidou que outra perdera a mocidade e a ventura no decurso de vinte anos, pacientemente, fielmente, enquanto ele se atordoava de exito em exito, voltando por todos os lados a bola multicor duma felicidade sempre diversa, sempre renovada, sempre grande—embora incompleta.

A totalidade estava ali, na que viera de longe e parara.

Irma, a deusa estrangeira, que os homens idolatravam e as mulheres invejavam...

Mário, rico, distinto, cobiçado...

Quando os caminhos de ambos se tocaram e as mãos se uniram, o destino cumpriu-se.

Foi com Irma que Mário de Macedo se consorciou, dando por pátria á formosissima estrangeira a terra amena, cheia de paz, onde o ceu era azul e o clima temperado, onde ela parara, cativada pelo abrigo rápido e reconfortante onde viera encontrar tudo—até o amor!

Mário apaixonou-se cegamente. Tornou-se monoteista, não viu nada mais senão a mulher ambicionada por tantos e que ele conseguira tornar sua, vencendo quantos lha haviam disputado.

A sua embriaguez foi de tal modo grande que lhe adormentou o remorso avassalador ao aperceber-se de que Lucinda, ainda morena mas não já galante e agora de cabeça grisalha e olhar desiludido, para sempre ficaria solteira.

* * *

Durou três anos a ventura de Macedo. Irma continuava a arrastar atrás da sua beleza uma corte insatisfeita, que o marido, seguro de ambos, admirava secretamente lisonjeado.

A sua vida de sociedade, ruidosa, dava brado. Na sumptuosa moradia que ele lhe comprara, as festas sucediam-se num ritmo empolgante, vertiginoso. Frequentavam-nas tudo quanto pontificava na aristocracia do nome e do dinheiro.

Era aquele um casal extraordinário. Parecia um lar feliz.

Irma, na terra onde parara, atingira a aura duma rainha.

* * *

Certa noite, Irma apresentou ao marido um compatriota de compleição gigantesca, loiro e jovem, cujo passaporte falava também de nacionalidade americana.

Era um amigo de familia, que estava de passagem.

Durante algum tempo aquele trio marcou presença inconfundivel nos meios frequentados.

Irma fulgurava. Mário deleitava-se. Karl secundava-os admiràvelmente. E, na verdade, Mário nunca deu por nada de extraordinário, talvez porque a sua visão era ofuscada pelo sol vivissimo que ele olhava de frente: a formosura de Irma.

* * *

Naquela noite havia convidados para o jantar. Macedo desceu do automóvel ajoujado sob o peso de numerosos embrulhos, dentro dos quais trazia aperitivos raros, um licor precioso e flores em caixas de celofane para as damas. Requintes de homem super-civilizado.

«Nichu», a cadelinha «basset», veio esperá-lo com cheiros de desconfiança.

Envolveu-o o silêncio da moradia. Vozes na cozinha para lá o encaminharam.

Em sobressalto, as criadas levantaram-se ao vê-lo aparecer, largando as rendas e bordados em que se ocupavam, felizes e divertidas.

Mário de Macedo poisou os embrulhos sobre o mármore do balcão e mirou-as pasmado, indeciso.

Ter-se-ia enganado? Não seria naquele dia o jantar? Que outra explicação para semelhante calma?...

Mas... nesse caso, onde estaria Irma?

Rebuscou na memória ansiosamente, qualquer indicação. Porventura ela o advertira de algo que lhe houvesse escapado? Esperá-lo-ia, algures? Aguardaria que fosse buscá-la?

Não conteve a pergunta lógica.

—A senhora?

A criada dos quartos, flamante, elucidou-o.

—A senhora saiu logo depois do almoço. Deixou uma carta para V. Ex.ª, no «boudoir».

Mário percebeu que ficavam cochichos fervilhando nas suas costas. Mas sem lograr impassibilidade, correu, sufocado, para o aposento citado. «Nichu» embaraçava-lhe as pernas. Sacudiu-a ferozmente.

O coração doía-lhe.

Tomou nas mãos, que tremiam, o sobrescrito longo. De repente, qualquer coisa lhe sugeriu uma ideia terrivel. Antes de abrir a carta já soluçava.

Era bem verdade!

Irma partira com Karl. Irma, cujo passaporte trazia o indicativo duma nacionalidade livre, que ela não fizera perder, partira ao lado do amigo de familia, tão misteriosa como chegara.

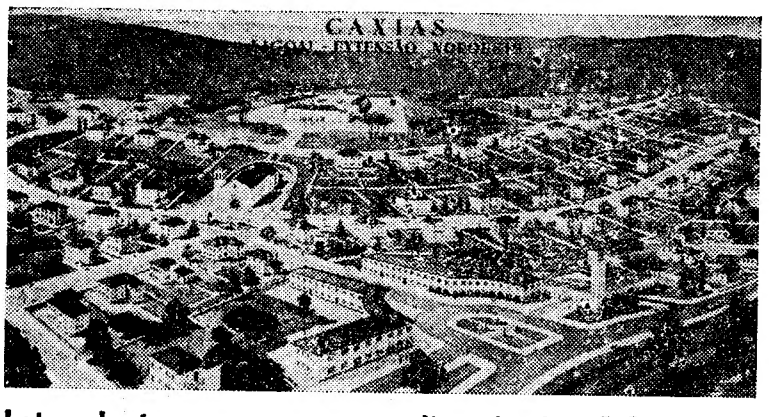
* * *

Os convidados para o jantar compareceram e retiraram-se a espalhar uma novidade que não chegava a ser extraordinária.

* * *

Ela viera de longe e parara. Mas... parar não significa terminar viagem!...

No novo Bairro residencial de Caxias



Lotes de terrenos para moradias desde 40 contos

(Redes de água, luz, esgoto e de telefones)

Travessa do Corpo Santo, 33

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

baile do C. I. C., vai demonstrar que o bailado em Portugal, no dizer da crítica, é mais do que uma esperança, pois está a transformar-se numa prometedora realidade.

Nella Maissa e Helena Coelho, concertistas de grande renome, prestam a colaboração da sua arte de pianistas.

A festa de amanhã

em beneficio de Reginaldo Duarte

Com um programa de «music-hall», em que colaboram os melhores artistas de teatro, rádio e variedades, realiza-se amanhã, no salão do Capitólio, o espectáculo extraordinário que Reginaldo Duarte organizou em seu benefício. Irene Isidro, Luísa Durão, Madalena Sotto, Mimi Gaspar, Teresa Gomes, António Silva, Costinha, Eugénio Salvador, Ribeirinho, Humberto Madeira, Manuel Santos Carvalho, Octávio de Matos, Tomé de Barros Queirós, Vasco Santana, Maria José Valério, Maria Sidónio, Abilio Herlander, Luís Piçarra, Tony de Matos, Celeste Rodrigues, que cantará a popular canção «Olha a mala», Carlos Ramos, «Ballet» Lusitano, e as parelhas de baile «Elvira e Gonçalves e Peggy e Paulo» e, ainda, a atracção internacional «Homem-máquina», apresentado por mr. Güto, colaboram gentilmente neste espectáculo, votado a um êxito muito excepcional.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para ser distribuido pelos pobres do «Diário de Lisboa», recebemos 20$00 de um «anónimo» a quem agradecemos, em nome dos contemplados.

Maravilhoso ! Unico ! Original !

Hoje, penultimo domingo da 3.ª companhia de circo, no Coliseu. Os reis do Espaço, a floresta e as feras, os homens de borracha, os cães futebolistas e outras maravilhosas novidades internacionais. Amanhã, dia feriado, «matinée», e á noite

Leões e tigres na pista

Um cortejo magnifico! Um verdadeiro assombro! Um espectáculo como nunca se viu! Vá ao Coliseu hoje, em penultimo domingo, ver a emocionante parada de atracções da 3.ª Companhia de Circo, com tigres, leões, cães futebolistas, voadores, cama elástica, poses de cristal, acrobatas excentricos, equilibristas em escadas, palhaços cheios de graça, de originalidade, de bom humor, fazendo rir a bandeiras despregadas. Amanhã, segunda-feira, «matinée» ás 16 horas, e á noite ás 21 e 30.

Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol em

(Continuação da 1.ª página)

Porto e no Barreiro, como ainda em Guimarães, os jogos antolhavam-se com possibilidades de êxito para os clubes visitados, particularmente garantidas no caso do F. C. do Porto. Pormenor curioso: em Guimarães, a luta tinha o maior interesse para ambos os grupos, dada a sua posição na tabela.

Benfica, 3-Lus. Evora, 0

ÉVORA, 30 *(Por linha telefónica directa á nossa Redacção).*—Apesar da chuva que caíu durante a manhã, a cidade viveu horas de grande expectativa com o encontro. O campo Estrela regista extraordinária assistência, talvez superior á do jogo com o Sporting. Milhares de bandeirinhas dos dois clubes são agitadas freneticamente pelo publico, especialmente por adeptos dos «encarnados».

Antes do desafio, o Benfica apresentou no rectangulo a sua classe de ginástica, dirigida pelo professor Fernando Ferreira.

As equipas entraram simultaneamente no terreno, sendo aplaudidas com muito entusiasmo e formaram do seguinte modo:

Lusitano—Martelo; Soeiro e Paixão; Madeira, Vale e Paulo; Patalino, Batalha, Teixeira da Silva, Duarte e Pepe.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Angelo, Felix e Caiado; Corona, Rogério, Águas, Vieira e Zézinho.

Arbitro—Joaquim Campos, de Lisboa.

O Lusitano começou o encontro em grande velocidade e logo no primeiro minuto Pepe, em corrida vertiginosa aproveitou um passe de Duarte e o lance parecia concluir-se com perigo, mas a jogada perdeu-se.

A reacção do Benfica foi pronta e Corona, de posse da bola, foi punido em jogada com Soeiro. Após o castigo, o Benfica voltou ao ataque e Águas, em lance infeliz perdeu excelente oportunidade, pois chegou um tudo nada tarde á bola...

O Lusitano contra-atacou pela direita, em jogada perigosa, e Patalino disparando forte remate causou calafrios aos adeptos benfiquistas, pois a bola saíu rente ao poste.

Os locais insistiram e, aos 7 minutos, uma avançada bem conduzida, proporcionou ao Lusitano algum perigo junto ás redes de Bastos. Um centro de Pepe, que Patalino não aproveitou, por ter rematado ao lado, culminou o ataque eborense.

O jogo continua a ser disputado em toada velocissima, pendendo mais para a banda dos locais, a partir dos dez minutos, momento em que Duarte teve um grande pontapé á trave.

Com os locais, em luta com a defesa «encarnada», aos 16 minutos, as malhas das redes do Benfica foram tocadas por dentro, por Pepe, mas o árbitro não validou o tento por deslocação de Patalino.

O Benfica, a jogar pelo centro do terreno, conseguiu, por vezes infiltrar-se na defesa adversária, mas aí perdera os lances, pois a defesa do Lusitano, com boa colocação, desfazia as defensivas com alguma presteza. Em contrapartida, os locais, aproveitando a velocidade dos seus extremos, atacava em jogo largo e rápido. Nesta emergência, também a defesa benfiquista, a postos, não se deixava bater.

Entretanto, o duelo Vale-Águas tem oferecido aspectos muito interessantes: a ligeireza do benfiquista ante o saber do defesa local não deu ainda margem para apontar de que lado tem sido a vantagem. No entanto, Vale algumas vezes parece ter levado a melhor, pois os remates á baliza de Martelo têm sido escassos.

Felix e Teixeira da Silva, em luta aberta, no outro lado, tem proporcionado também alguns lances emotivos.

A' passagem da meia hora, o Lusitano foi punido com um «canto» marcado por Zézinho, sem resultado. Em resposta, os eborenses desceram pelo centro do terreno e Duarte, já com Bastos batido, atirou forte remate de encontro á trave.

Até aos 40 minutos, continuou a vantagem territorial dos locais, mas a defesa benfiquista actuando com segurança, lá, vai cortando os lances que se apresentam perigosos.

Em contra-ataque o Benfica foi até ao meio campo adversário, descendo pela direita, e Corona, depois de passar Paixão fez um excelente centro e Zézinho surgindo oportuno, atirou de cabeça e bateu Martelo: 1-0, aos 42 minutos.

Até ao intervalo, o jogo decorreu em toada de «parada e resposta».

No segundo tempo, o Benfica alinhou com Rogério a interior-esquerdo e Vieira a extremo. Zézinho trocou com Corona, mas passados momentos, a linha passou á formação inicial.

Até aos oito minutos, o jogo decorreu em toada de equilibrio. Os guarda-redes não chegaram a entrar em acção para defender lances de perigo e Soeiro, num choque com Zézinho ficou magoado, saindo do terreno. Pepe recuou para a defesa.

O Benfica, aos 10 minutos, atacou pelo centro do terreno e, Águas, levando a melhor sobre Pepe, perdeu, depois, o esférico em luta com Paixão; Rogério surgiu e, de posse da bola, entrega-a a Águas que, á entrada da grande área disparou forte remate, batendo Martelo irremediavelmente: 2-0.

Pouco depois, Soeiro reentrou.

Entretanto, Vale passara para extremo-esquerdo e Madeira recuou. A toada voltou a ser de equilibrio, mas o Benfica, aos poucos, foi impondo o seu jogo e, aos 14 minutos, depois de um «canto» marcado por Zézinho, que Corona rematou fortemente, Martelo fez excelente defesa, in-extremo».

A troca qu também se registara entre Pepe e Patalino, poucos resultados práticos deu, pois as avançadas locais não melhoraram. Ao contrário, os dianteiros benfiquistas melhoraram consideravelmente e beneficiaram de dois «cantos», aos 21 minutos, o ultimo dos quais defendido por Paixão, de cabeça, entre os postes.

Os eborenses responderam e, até perto da meia hora, tiveram leve ascendncia. A defesa bnfiquista, com Fernandes e Felix em excelente actuação, corta todos os lances de perigo forjados pelos dianteiros eborenses que, diga-se, têm sido incansáveis na busca dem elhor resultado.

Num lance em que Águas foi potagonista, depois de receber a bola de Zézinho em posição de fora de jogo, falta que o árbitro assinalou, o avançado-centro dos «encarnados» atirou a bola e bateu Martelo. O tento, naturalmente, não foi validado e o Lusitano voltou ao ataque—mas os visitantes têm contido com o valioso trabalho de Caiado, a meio do terreno, não deixando o perigo ir até Bastos.

Neste período de assedio, Pepe, aos 38 minutos, driblou toda a defesa, mas atirou para fora num lance de, digamos, baliza aberta...

Um minuto depois, Teixeira da Silva teve também excelente ocasião perdida, pois rematou ás mãos de Bastos, num lance propício a golo.

Quando faltava apenas um minuto para terminar o jogo, num contra ataque do Benfica, Águas conseguiu apoderar-se do esférico e atirar a contar, marcando o terceiro tento da sua equipa.

Pouco depois, o final: Benfica, 3—Lusitano, 0.

O Vitória de Setubal obteve um grande resultado na Covilhã

Belenenses, 2-Atlético, 2

Jogo no campo da Tapadinha. O campo regista boa assistência se bem que não seja a que se esperava.

Os grupos alinharam:

Atletico: Ernesto, Valente Marques e Barreiros; Armando Carneiro, Germano 1.º e Vítor Gaspar; Germano 2.º, Demétrio, Avelino, Orlando e Silva Pereira.

Belenenses: José Pereira, Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e António Figueiredo; Dimas, Manuel Jorge, André, Matateu e Narciso.

Arbitro: Libentino Domingues, de Setubal.

A bola de saída pertenceu ao Belenenses e Ernesto foi logo chamado a intervir para agarrar uma bola «morta». Castela fez depois um passe comprido para André e novamente Ernesto teve de entrar ao lance para desfazer o perigo. Os donos do campo, porém, não se intimidaram com estas primeiras jogadas e Orlando teve até um remate de longe e o esferico saiu junto a um poste. José Pereira teve de entrar em seguida em acção para segurar uma bola perseguida por Avelino.

Aos 13 minutos surgiu o primeiro golo. Germano 2.º, junto á linha de cabeceira centrou uma bola que encontrou Avelino em boa posição de remate fazendo assim o tento.

Os «azuis» procuram então alterar o marcador e na marcação dum canto apontado por Dimas, António Figueiredo, de cabeça, fez passar a bola junto da baliza á guarda de Ernesto.

Aos 19 minutos, Dimas teve ensejo de igualar a marca, mas o remate foi á figura de Ernesto.

Perto da meia hora as rêdes dos alcantarenses estiverem em perigo por os «azuis» esquematizarem as suas jogadas junto de Ernesto. Todavia, nenhum avançado de Belem soube encaminhar a bola para as redes, deixando Barreiros entrar na jogada e entregar a bola ao seu gurda-rêdes.

Aos 31 minutos, o Belenenses consegue finalmente o empate. Matateu apoderou-se da bola, fintou Valente Marques, evitou a saida de Ernesto e rematou para a baliza deserta.

Começa a chover torrencialmente mas apesar disso o publico não arreda pé.

Aos 36 minutos, em nitida posição de fora de jogo, Avelino marcou a segunda bola dos alcantarenses. Os jogadores de Belem ainda reclamaram a penalidade mas não foram atendidos pelo arbitro.

O primeiro tempo, praticamente, terminou com um «canto» marcado contra o Atletico, atirando Narciso a bola á trave. Portanto, ao intervalo, 2-1 para o Atletico.

A chuva que tem caído incessantemente pôs o terreno completamente ensopado. Para avaliar o estado do campo basta que se diga que toda a pista de atletismo parece um longo espelho, tal a quantidade de água.

O encontro recomeçou logo com um golo do Belenenses. A bola foi do centro do terreno para Dimas, este progrediu pelo seu lado, endoçou o esférico a André, que bateu Ernesto sem remissão. Estava feito o empate a duas bolas.

Os alcantarenses lançam-se de novo ao ataque para desfazer a igualdade, e aos 5 minutos, Armando Carneiro, com um remate de longe, obrigou José Pereira a um golpe de rins para desviar a bola para «canto». Marcado este o perigo passou por entrada oportuna de Feliciano.

Matateu, aos 33 minutos, organizou um lance bem delineado e chegou até junto de Ernesto, mas Germano 1.º acorreu a tempo e desarmou o avançado belenense, atirando a bola para «canto», que marcado nada resultou.

Nos ultimos momentos da partida as equipas alternaram-se no ataque, dando a possibilidade do empate se desfazer quer a favor dum ou doutro grupo. Mas isso não sucede e o fim do jogo chega com as duas equipas empatadas a 2 bolas.

Sporting, 3-Estoril, 1

Jogo no campo da Amoreira, com publico reduzido. As equipas alinham como segue:

Estoril—Sebastião; Negrita e Alberto; Cassiano, Eloi e Frade; Cordeiro, Ernani, Nunes, Franco e Pastorinha.

Sporting—Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Verissimo, Passos e Juca; Rola, Vasques, Martins, Mendonça e Albano.

Árbitro—Reis Santos, de Santarém.

As primeiras jogadas de perigo verificaram-se junto das redes do Sporting, nas quais quase esteve iminente um ponto, num lance de Nunes, por ele próprio desperdiçado. O contra-ataque do Sporting criou igualmente perigo.

Entretanto, o jogo prosseguia sem grande atractivo, mais repartido pelos dois meios-campos e com intervenções repetidas das defesas de ambos os lados.

Cerca do quarto de hora, Martins e Alberto chocam e o primeiro tem de receber tratamento.

Aos 18 minutos, o Estoril abre o activo, num remate forte e colocado de Ernani, que bate Carlos Gomes. Entretanto, o campo, que já estava em más condições, fica completamente alagado, em virtude de uma forte bátega de água que cai a seguir.

Ernani, colocado em magnificas condições para marcar, desperdiça-as e remata ao lado.

Pouco depois, porém, Vasques consegue o empate, batendo Sebastião na luta pela posse da bola, aos 22 minutos.

O jogo continua, mas disputado em péssimas condições, pois o campo está completamente enlameado. Entretanto, através de pontapés longos, o Sporting desfruta de certa vantagem—que é cortada, para os ultimos minutos, com lances regularmente desenhados, apesar do estado do terreno, e que forçaram Carlos Gomes a algumas defesas bastante difíceis.

Ao intervalo, o resultado mantinha-se: Estoril, 1-Sporting, 1.

Recomeçado o encontro, o Sporting lançou-se deliberadamente ao ataque, com repetidos lances perigosos para a baliza de Sebastião—e até com tentos perdidos, como numa jogada individual de Mendonça.

O Estoril cedeu três «cantos» em curto espaço de tempo e o seu «keeper» teve defesas de categoria, a frustrar os esforços do ataque «leonino».

Assim, o 2.º tento do Sporting verificou-se, com toda a naturalidade, aos 11 minutos, feito por Vasques, sobre uma entrega de Martins.

Volta-se, contudo, á feição de equilibrio, já que as ofensivas se repartem de novo por ambos os meios-campos, até que o Estoril reconquista o seu ascendente e repetindo o seu maior dominio até cerca da meia-hora.

Precisamente aos 30 minutos, Carlos Gomes, com duas defesas de classe, evita que o Estoril repusesse o empate—e logo a seguir verifica-se o 3.º tento do Sporting, marcado por Albano, na sequência de um passe de Mendonça.

E nada mais há que deva ser assinalado—até porque o lamaçal do campo nada mais consentia.

Assim, o jogo acabou com a vitória do Sporting, por 3-1.

Setubal, 5-Covilhã, 1

COVILHÃ, 30. *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com regular assistência. Os grupos formaram:

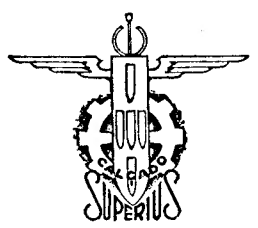
Sporting da Covilhã—António José; Elder e Franklim; Cavem, Nicolau e Saraiva; Lora, Martin, Carlos Ferreira, Lanzinha e Livramento.

Vitória de Setubal—Baptista; Jacinto e Graça; Vaz, Primo e P. Almeida; Soares, Nunes, Inácio, Melão e Serra.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto.

Apesar da chuva que caiu durante toda a noite e manhã, a tarde surgiu clara e com sol. Apenas um pouco fria.

Saiu o Vitória de Setubal, mas o primeira



Superius

O melhor calçado para crianças

///

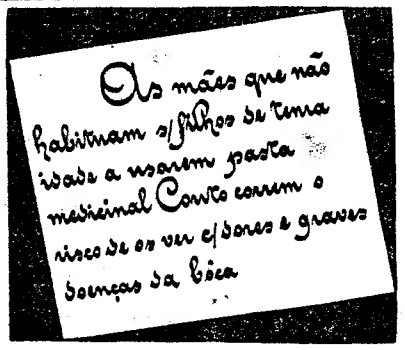
A venda em todos os bons estabelecimentos

Como os amigos

assim devem ser as jóias, poucas mas bem escolhidas.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257



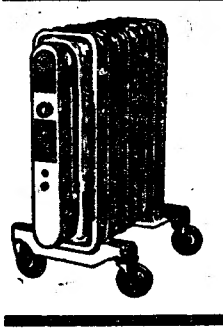
SEREMOS SEMPRE

os seus conselheiros e amigos. Mesmo a título de informação, procure a Ourivesaria Pimenta, R. Augusta, 253 a 257.

A

CAMISARIA CISNE NOVIDADES

Comunica aos seus Clientes e Amigos que, a partir de hoje, apresenta, nas suas novas instalações, na Rua Augusta, 166 e 168 e primeiro andar, as ultimas novidades para a estação de Inverno, em Malhas, Gabardines e Impermeáveis para Homens, Senhoras e Crianças.



ELE

O melhor, mais bonit

50 % DE

TEMPERATUR

A' venda na

Electra Portugu

Praça D. João I,

Telef. 2476

...a todo o País

defesa perfenceu a Baptista, a cortar um cruzamento de Martin.

Um livre marcado contra o Vitória, por falta de Pinto a Lanzinha não deu qualquer resultado.

Aos 11 minutos, Melão correu com o esférico, endossando-o a Inácio; este conseguiu passar Nicolau e, sem dificuldade marcou um golo a favor do Vitória. Aos 13 minutos, Lora proporcionou a Baptista uma brilhante defesa.

Aos 20 minutos, Livramento, de cabeça, sobre um passe de Lanzinha rematou ao lado da baliza. Aos 26 minutos, Carlos Ferreira chutou, sendo a bola interceptada por Primo; Lanzinha acorreu ao lance e atirou para a baliza, não sem que Baptista pudesse salvar o perigo.

Aos 38 minutos, sobre um passe de Serra, Inácio não teve dificuldade em bater novamente António José.

E o intervalo chegou com os setubalenses a vencerem por 2-0.

No recomeço a linha avançada do Covilhã passou a formar: Saraiva, Lora, Carlos Ferreira, Martin e Livramento, passando Lanzinha a ocupar o lugar de Saraiva.

Num dos lances iniciais, Saraiva ao encaminhar-se para a baliza do adversário foi agarrado por Graça; marcado o «livre» por Carlos Ferreira, nada resultou.

Aos 7 minutos, um chuto de Martin provocou uma saída de Baptista, que chocou com Carlos Ferreira, ficando a baliza deserta, entretanto Lora arrancou um bom pontapé que saiu a rasar a trave.

Cinco minutos depois o Covilhã assediou com insistência a baliza de Baptista, sem resultado.

No minuto seguinte, um tiro de Lora proporcionou a Baptista excelente defesa. Aos 17 minutos, um «corner» marcado contra o Sporting da Covilhã, deu ao a que Pinto de Almeida marcasse o 3.º golo dos visitantes. E três minutos volvidos Inácio correu com a bola, fintou Franklin e passando a bola a Nunes permitiu que este elevasse a conta para 4-0.

Entretanto começou a cair chuva com abundancia.

Inácio saiu do campo lesionado, reentrando 2 minutos depois.

Aos 29 minutos, Franklin entregou a bola a Martin e este atirou ao lado. No minuto seguinte, António José fez-se aplaudir por grande defesa a pontapé de Inácio.

Aos 32 minutos, foi marcado um «livre» por Graça. A bola foi apanhada por Martin que centrou por alto sobre a baliza contrária. Loren entrou de «cabeça» para marcar o unico tento da Covilhã.

Aos 42 minutos foi marcado um «canto» contra os visitados. O esférico foi captado por Soares que fez o quinto golo da sua equipa.

Assim, o V. Setubal venceu o Covilhã, por 5-1.

Porto, 2-Académica, 1

PORTO, 30.—(Por linha telefónica directa.)—Jogo no Estádio das Antas, com regular assistência. Os grupos alinham:

Porto—Barrigana; Osvaldo e Carvalho; Albasini, Correia e Eleutério; Diamantino, Pedroto, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira.

Académica—Capela; Torres e Melo; Diogo, Wilson e Azeredo; Jorge Santos, Malicia, Macedo, Duarte e Bentes.

Arbitro—José Serandezes, de Lisboa.

Antes do encontro, o grupo do F. C. do Porto prestou significativa homenagem á actual direcção do clube portuense, á qual se associaram os jogadores da Académica e a equipa de arbitragem.

Os portuenses comandaram logo de inicio e Melo, ao primeiro minutou entrou a tempo, desviando a bola para «canto», em resposta a um ataque bem organizado.

A Académica em tudo se recompôs e um «livre» apontado por Wilson deu confiança á equipa. Jorge Santos perdeu uma excelente ocasião, demorando ao rematar á baliza.

Aos 6 minutos, o ataque portuense respondeu com êxito; Eleutério apontou de longe, mas a bola embateu na trave e Pedroto na recarga fez o 1.º golo.

Aos 22 minutos, Monteiro da Costa quando se dirigia para a baliza de Capela, caiu desamparado. O árbitro não atendeu e o jogo prosseguiu.

O grupo nortenho ainda tentou modificar o resultado, mas o ataque não correspondeu e a magnífica actuação da defesa da Académica, não o permitiu.

Os estudantes ainda tiveram uma excelente oportunidade que Bentes finalizou de cabeça, saindo a bola a rasar o poste.

Classificação da 8.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	8	25— 8	12
F. C. Porto	8	13— 9	12
Belenenses	8	16— 9	11
Benfica	8	27—12	10
V. Setubal	8	18— 9	10
Lusitano de Evora	8	12—13	9
Atlético	8	17—19	9
Covilhã	8	18—17	7
Barreirense	7	10—17	6
Académica	8	11—19	6
Boavista	8	10—16	5
Guimarães	8	7—15	5
Estoril	8	7—15	4
Sp. Braga	7	7—20	4

Não é considerado o jogo Barreireise-Braga.

O resultado ao intervalo não se modificou, com o empate de 1-1.

O jogo recomeçou com os nortenhos dispostos a atenuar a má impressão causada no primeiro tempo e, por duas vezes puseram em perigo as redes de Capela.

Porém, os estudantes sempre que as circunstancias o permitiam, atacaram, sobressaindo as intervenções de Duarte e Bentes, este ultimo rematando á figura de Barrigana.

Depois dos 10 minutos de jogo, ambos os grupos tiveram ocasiões de marcar, porém, os remates saíram todos ao lado e por alto.

O Porto passou a dominar e, aos 27 minutos, Diamantino marcou o 2.º golo, a passe de José Maria.

Até final o resultado não se alterou. Porto, 2—Académica, 1.

Guimarães, 2-Boavista, 0

GUIMARÃES, 30.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no campo da Amorosa, perante escassa assistência. Os grupos formaram:

Vitória de Guimarães—Silva; Lourenço e Costa; Cesário, Cerqueira e José da Costa; Lara, Nuno, Caraça, Rebelo e Franklim.

Boavista—Pavon; Soares e Barbosa; Fernandito, Caiado e Serafim; Alcino, Pin, Duarte, Mascarenhas e Manero.

Arbitro—Ribeiro Sanches, da A. F. de Lisboa.

O jogo começou com bastante entusiasmo. Ambos os guarda-redes dentro em pouco entraram em grande actividade.

Aos 13 minutos, o Boavista viu-se em séria dificuldade, tendo o seu médio Serafim salvo um golo certo. Pavon, não estava nas redes quando Nuno efectuou um remate, e pouco depois também defendeu Serafim a recarga do mesmo jogador local.

O comando do jogo, ao aproximar-se o final do primeiro tempo, passou a pertencer ao Boavista, mas continuou a não haver golos até que o árbitro deu o sinal de descanso.

A dois minutos do recomeço do encontro, os visitantes marcaram um golo por Mascaranhas, que o árbitro invalidou e muito bem, por este jogador ter «carregado» um adversário antes do remate.

Quatro minutos depois, os locais perderam uma grande ocasião de abrir o activo, pois Rebelo, só com o guarda-redes na sua frente, chutou á figura deste.

Aos 12 minutos é que se verifica um golo válido. O Vitória atacou pela direita, Nuno centrou e proporcionou a Rebelo um bom golpe de cabeça, a contar.

Mais quatro minutos e 2.º golo dos locais: No seguimento dum «livre» apontado por Cesário, novamente Rebelo, marcou, também de cabeça, por entre um cacho de jogadores.

Os locais tomaram, depois, nitida ascendência, mas, por vezes, os visitantes eram perigosos nas suas descidas.

No ultimo quarto de hora, os locais abrandaram o andamento do jogo e passaram a cuidar mais da sua defesa, no propósito de manter o resultado já feito e conseguiram-no: acabou 2-0, a favor do Vitória de Guimarães.

Os jogos da Segunda Divisão

Efectuaram-se hoje os encontros da segunda jornada das zonas C e D (grupo Sul) para o Campeonato Nacional da II divisão. Os grupos das zonas A e B (grupo Norte) começaram hoje a competição.

Damos a seguir breve resenhas dos encontros da zona C.

Casa Pia-Oriental

Jogo no campo de Santo Amaro, arbitrado por Hermínio Soares, da A. F. de Lisboa.

Formaram:

Casa Pia—Lança; Caldeira e Joaquim; Santana, Fernandes e Armindo; Esteves, Xavier, Prates, Garção e Lenine.

Oriental—Carmo Duarte; Morais e Capelo; Isidoro, Alfredo e Fraga; Mendes, Leitão, Almeida, Frederico e Pina.

Mais animosos, os casapianos criaram nos primeiros 20 minutos, duas ocasiões de golo, que não resultaram por precipitação dos avançados.

Também, os visitantes desperdiçaram, depois, igual numero de ocasiões.

Aos 27 minutos, contra a corrente do jogo, o Oriental marcou um golo por Pina e 3 minutos depois, o mesmo jogador obteve o 2.º ponto.

Faltavam 13 minutos para terminar a 1.ª parte, o jogo foi interrompido devido ao mau tempo.

Quando a chuva abrandou, os jogadores do Oriental voltaram ao terreno, mas o árbitro, devido ao estado do impraticável do mesmo, resolveu que o encontro não prosseguisse.

Olivais-Luso do Barreiro

Jogo no campo Alvaro Gaspar, perante fraca assistência. Os grupos formaram:

Olivais—Moutinho; Correia, Fernando Paiva e Manuel; Carlos Paiva e Gomes; Pote, Sousa, Bravo, Santos e Reis.

L. Barreiro—Salvador; Monteiro, Campos II e Couceiro; Valdemar, e Valente; Lindim, Valério, Gomes, Campos I e Manolo.

Arbitro, Carmo Paredes.

Aos 8 minutos o Luso marcou o unico tento da partida por Lindim. Pouco depois, em virtude do péssimo estado do terreno devido ao temporal, o árbitro deu o encontro por terminado.

C. U. F. do Barreiro-Arroios

BARREIRO, 30 — (Pelo telefone).—Devido ao mau tempo, o encontro Cuf do Barreiro —Arroios não se efectuou.

Almada-Leões de Santarém

Jogo no campo Alfredo de Aguiar, em Santarém, arbitrado por Jorge Matos Heitor, de Lisboa.

Leões—Alexandre; Ferreira e Leonito; Leça, Rodrngues e Diaz; Vieira, Granacho, Bolano, Castanheira e Pacheco.

Almada — Octaviano; Gilberto e Leonel; Magalhães, Pessoa e José Lopes; Melchior, Pires, Rendeiro, Ribeiro e Teixeira.

Os locais dominaram durante o primeiro tempo, tendo obtido um golo aos 39 minutos, por Castanheira.

A segunda parte não concluiu, pois que aos 17 minutos o árbitro mandou que o jogo não continuasse devido ao estado do tempo. Antes disso, porém, os visitantes empataram por Rendeiro, e os «leões» marcaram 2.º golo por Jorge Pereira.

OUTROS RESULTADOS

União de Montemor—Lusitano de Vila Real de Santo António, 10-1.

Juventude—Desp. Beja, 2-1.

Barreirense-Braga

O desafio Barreirense-Sporting de Braga, marcado para o campo do Rossio, no Barreiro, iniciou-se á hora marcada, mas foi suspenso pelo árbitro, decorridos cinco minutos, em consequência de uma violenta chuvada. As equipas haviam-se aprestado para a luta, com a seguinte constituição:

Barreirense—F. Silva; Silvino e R. Vale; Duarte, Pinto (ex-Montijo) e Vasques; Balugas, Correia, Ferreira, Faia e Gonçalves.

Sporting de Braga—Cesário; Palmeira e Abel; Antunes, A. Marques e Moreira; Vital, Passos, Mário, Eloi e Gabriel.

Arbitro—Inocêncio Calabote, de Evora.

Entre os capitães das duas equipas e o árbitro ficou acordado realizar o desafio amanhã ás 15 horas.

PROVAS DE VELA

Velejadores portugueses nas ilhas Canárias

A fim de tomarem parte nas regatas comemorativas do 50.º aniversário do Real Clube Náutico de Tenerife, nas ilhas Canárias, deslocaram-se a Santa Cruz de Tenerife quatro equipas de velejadores portugueses da classe «Snipe», que disputarão uma regata internacional.

A Federação de Vela confiou a organização das equipas á Associação Desportiva da Brigada Naval, seguindo para aquela cidade duas equipas da Brigada Naval, uma da Mocidade Portuguesa e outra do Clube Naval de Lisboa.

Foi adiada a regata de Outono

No Tejo, devia disputar-se hoje a regata final do Campeonato de Outono da classe «Star» a que concorrem todas as frotas nacionais.

As más condições do tempo e do rio não permitiram, porém, que a regata se efectuasse, ficando adiada para amanhã.

PORTO
SOUZA GUEDES
Representantes: ALVES & ANTUNES, L.ª
Rua Luiz Pinto Moitinho, 5-B (Frente á Igreja dos Anjos) Telef. 43391—LISBOA

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

Tem Sempre o Seu Valor
As Joias, Pratas, Ouro e Relógios do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

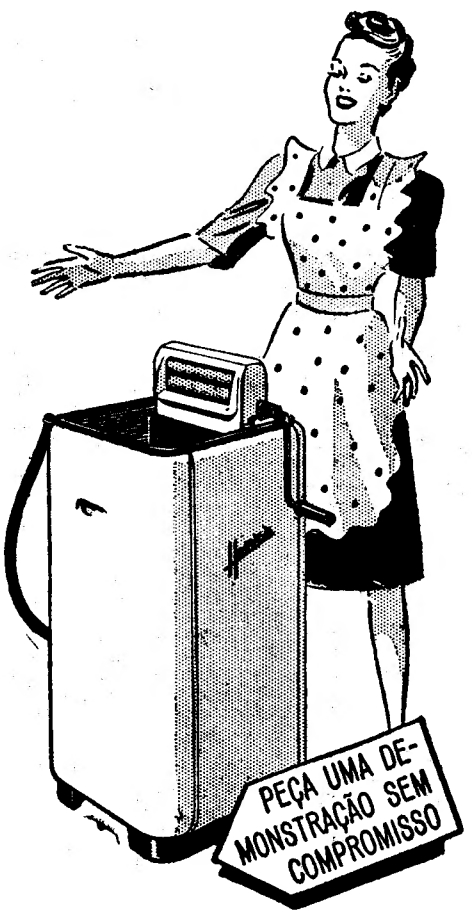
A semana do «Sempre Fixe»
O «SEMPRE FIXE», jornal humoristico, sai ás quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.

...CTROLAR
...e mais perfeito radiador automático a óleo
...CONOMIA EM ENERGIA
...A SEMPRE CERTA E AGRADÁVEL
...boas casas da especialidade
...a, Ld.ª — PORTO
Alberto Beja
Rua Zaire, 5, 3.º-Esq.º—LISBOA
Telef. 44444

FESTAS DO FIM DO ANO
MADEIRA
MILAGRE DO ATLANTICO
"Atlantica"
ORGANIZA MAIS UMA EXCURSÃO A BORDO DO
«SERPA PINTO»
COM O PATROCÍNIO DO
SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
Inscrições / Informações
CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.DA
Rua Capelo, 4-A — LISBOA — Telef. 32294
R. Entreparedes, 17 — PORTO — Telef. 26544

◆HOOVER LAVA◆HOOVER ASPIRA◆HOOVER ENCERA◆

HOOVER



A única que não danifica a roupa porque não possui PÁS

O único no Mundo que BATE, ESCOVA E ASPIRA

A ENCERADORA que tudo faz BRILHAR

Peça sem compromisso uma demonstração dos produtos Hoover

LEACOCK

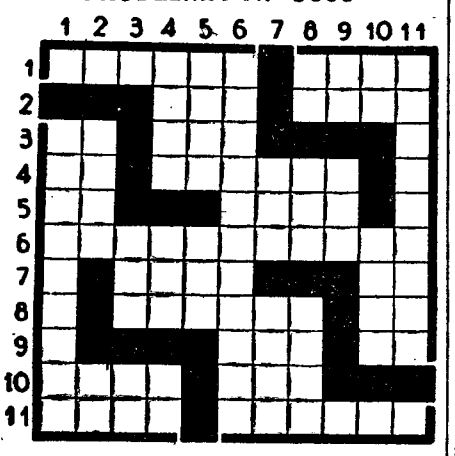
Avenida 24 de Julho, 16
LISBOA
Telef. 61127/8

Rua José Falcão, 185
PORTO
Telef. 29561

◆HOOVER LAVA◆HOOVER ASPIRA◆HOOVER ENCERA◆

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3666



HORIZONTAIS: 1—Rejeita. Filtrem. 2—Abaixo de. Espécie de flauta dos antigos gregos. 3—Atmosfera. Escavado. 4—Zomba. Paguem. 5—Preposição. Terreiro ou lajedo onde se secam e malham cereais. 6—Rio do Estado de S. Paulo (Brasil). 7—Rezam. Partir. 8—Que reside na fronteira ou perto. Popa. 9—Privilégio. Nesse lugar. 10—Boi sagrado dos antigos egípcios. Reze. 11—Delicadeza. Aprovação.

VERTICAIS: 1—Ventilariam. 2—Montão. Nome de letra grega. 3—Partido. Prefixo de negação. 4—Costumes. Larva que se cria nas feridas dos animais. Apenas. 5—Sumo. Progenitor. 6—Aparvalhados. 7—Chegar. Aparelho para tirar água dos poços. 8—Aqui. Sulca. Assim seja! 9—Conjunção. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 10—Artigo antigo. Rodopia. 11—Demonstrarei.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3665

HORIZONTAIS: 1—Lutem. Rapar. 2—Ateu. Oro. Suga. Diz. Avido. Ais. 4—Al. Alisada. Ao. 5—Situa. Setas. 6—Tom. Mil. 7—Valia. Finas. 8—Im. Arrulara. Mó. 9—Rim. Atada. Fel. 10—Atam. Ora. Pira. 11—Molar. Somar.

VERTICAIS: 1—Ladas. Viram. 2—Util. Ita. Mito. 3—Tez. Atola. Mal. 4—Eu. Alumina. Má.—5—Movia. Autor. 6—Ris. Lar. 7—Rodas. Fadas. 8—As. Odemira. Pó. 9—Pua. Atina. Fim. 10—Agia. Ala. Mera. 11—Rasos. Solar.

Charutos e Cigarrilhas

KAREL I

Mais suaves e aromáticos

fabricados com tabacos de 1.ª qualidade

A venda em todas as Tabacarias

Repr. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º-Dt.º. Tel. 4 5359.

Orçamentos grátis

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara. 19. 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h..
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das Crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.os 14 h..
Dr. Jorge Falção—D.as da pele, sifilis, 15,30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as, 15 h.
Dr. Luís Leite—Operações, Sr.as, gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

Emagrecer

OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

Á venda nas Farmácias

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal, o estado geral do tempo mantém-se sob a influência duma massa de ar instável, transportada na circulação duma depressão centrada a Norte da Madeira.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Continuação do tempo instável, com ceu de forte nebulosidade, alternando com abertas. Vento moderado, a fresco, de Sudoeste e podendo soprar com rajadas muito frescas. Aguaceiros. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 19º,2; minima, 14º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,7; minima, 8º.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 17: A Voz do Campo; 17 e 30, Repetição do ultimo programa «Ouvindo as Estrtlas»; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 10 e 5, O compositor da semana: Puccini; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Caso do dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 45, Musica ligeira brasielira; 21, Domingo Sonoro, em 2.ª emissão. Desdobramento.

Programa A—As 21, e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 30, Conjuntos instrumentais; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 2 3e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—A's 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, «A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, «Origens e evolução da Sonata»; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 30, Junção de programas.

RADIO CLUBE — As 17, Musica pelo caminho; 17 e 30, Cantares de Espanha; 18, Chá para dois; 18 e 30, Volante musical; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Programa R. K. O.; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Imprensa e Rádio; 21 e 30, Rescaldo da semana; 21 e 45, Trechos recreativos; 22, Fados e guitarradas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 22 e 30,.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 9 e 30 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1,Rádio Peninsular.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390;—Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A Tel. 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Telef. 73043; Cardeira—Avenida do Duque de Avila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo. 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro. 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça. 38—Tel. 22909: Higiépica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 54361: João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 45-B-C—Tel. 41708; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Délio—Rua Açores, 32—Tel. 52387 Matos—Rua de Alvaro Coutinho. 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade. Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Telef. 62857: Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734: São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros. 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 57591; Lealdade—Rua do Olival. 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; São Marçal—Rua de São Marçal. 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—R. da Misericórdia. 24—Telef. 23540; Nacional—Rua do Salitre. 7—Telef. 46858; Valadas. Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta. 225—Tel. 23977; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório. J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MARIA VITORIA—Ás 21 e 45—«A hipócrita»
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«A maluquinha de Arroios».
VARIEDADES—A's 20 e á5— e ás 23—«Mari doem experiência».
AVENIDA—As 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».
TIVOLI—«As avnturas de Fanfan la Tulipe».
SÃO JORGE—«A importancia de se chamar Ernesto».
MONUMENTAL—«Era uma vez um pirata».
POLITEAMA—«Correio diplomático».
IMPERIO—«Anna».
EDEN—«Polícia e ladrão».
CONDES—«O grande mágico».
ODEON e PALÁCIO—«Basta de dinheiro».
CAPITOLIO—«Indesejaveis».
OLIMPIA—«Os mistérios do Himalaia».
TERRASSE—«Os filhos dos 3 mosqueteiros».
JARDIM CINEMA—«Epopeia dos mares».
LYS—«Onde os abutres não voam».
REX—«História de uma alma».
PROMOTORA—«Guerrilheiros nas Filipinas».
BELEM-JARDIM—«Quando os mundos chocam».
CHABY (Algueirão)—«Hotel Saharà».
BELAS—«Tótó no mundo dos disparates».

Ao Último Figurino

Apresenta as últimas novidades de Paris

EM LÃS E SEDAS *20, RUA GARRETT, 26*

Filatelia

Sobrescritos censurados

Dezenas de ofertas de sobrescritos temos recebido nos ultimos meses, muitas delas já aqui referidas, e algumas, seja dito em abono da verdade, exclusivamente por motivo das crónicas que publicámos nesta secção.

Três novas ofertas, no curto espaço de três semanas feitas por Rag. Bruno Reich, nos causaram surpresa e contentamento especiais.

Por um lado, por desconhecermos totalmente o ofertante, que há semanas se nos dirigiu pessoalmente, e apenas para nos elogiar os nossos modestissimos escritos.

Por outro lado, porque Rag. Bruno Reich é jornalista, e a profissão dos jornalistas, por motivos que darão uma próxima crónica, é daquelas que menos filatelistas contam. Natural de Trieste, e residindo em Portugal desde 1926, Bruno Reich, que durante muitos anos foi secretário da Camara do Comércio Italiana em Portugal, é aqui correspondente do importante e conhecido «Corriere della Sera», de Milão.

Ainda por outro lado, porque os trinta ou quarenta lindos sobrescritos que Bruno Reich tão gentilmente nos ofertou, datados de 1916 a 1946, e compreendendo, portanto, as duas grandes guerras, possuem todos a particularidade, não vulgar, de terem sido abertos pela Censura, e de ostentarem as respectivas etiquetas e carimbos.

Quase todos de correio aéreo ou sob registo, portanto com selos de taxas elevadas, são sobrescritos de Portugal para Trieste, de Itália para a Suiça, da Alemanha para a Suiça, da Suiça para Itália e Áustria, de Fiume para Trieste, de Malta, Egipto, Tunisia, Trieste e Nova York para Lisboa, e ainda muitos outros de Trieste, Itália, Alemanha, Checoslováquia, Dinamarca, Suécia e Áustria.

Bruno Reich tem uma formidável e valiosissima colecção destas peças inteiras. Premiado com medalha e diploma na 1.ª Exposição Filatélica Portuguesa, de 1935, esperamos agora que, quando estas peças inteiras estão a despertar tão grande entusiasmo dos filatelistas de todo o Mundo, o distinto jornalista leve uma boa selecção dos seus sobrescritos á Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, que para o ano se realiza, em comemoração do primeiro centenário do selo postal português.—V. C.

Notícias várias

Depois das séries de Portugal que temos anunciado, algumas em primeira mão, sairá, em fins de Dezembro ou principios de Janeiro, a série dedicada a D. Dinis.

——Dos juris da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa farão parte, entre outros, o francês Lucien Berthelot, o inglês sir John Wilson e o espanhol D. Jorge de Ribalta Escoda.

——Entre as muitas remessas de selos estragados, feitas ao Clube Filatélico de Portugal, para oportuna e publica inutilização, conta-se uma do conhecido filatelista Mário Forte, de Santarém, com 5.300 selos naquelas condições.

——Mais um jornal de Lisboa, o «Diário de Noticias», começou uma secção filatélica, excelentemente elaborada.

——Uma das peças que durante o ano de 1952 atingiu mais alto preço, nos famosos leilões da Casa Harmer, foi um bloco de 5 exemplares de 6 d. de 1851 do Canadá, por 105.000$00.

——Para o envio, aos seus associados, da série dedicada ao prof. dr. Gomes Teixeira, selos e sobrescritos do primeiro dia, o Clube Filatélico de Portugal teve quatro directores a trabalhar durante seis dias.

Responda quem souber

1)—Que selos de motivo religioso emitiu a Espanha em 1940? 2)—Que selos espanhois apresentam uma mulher nua, deitada? 3)—Que selos espanhois são chamados das catacumbas? 4)—Que selos espanhois correspondem aos nossos de D. Maria II?

Respostas ás perguntas anteriores

1)—O selo brasileiro que insere o busto de um presidente português é o 5.400 da emissão comemorativa dos centenários de Portugal. 2)—Os selos portugueses que inserem o busto de um presidente brasileiro são os da emissão comemorativa da travessia aérea do Atlantico. 3)—No Brasil, é conhecida por «correinho» uma filigrana de «Correio do Brasil», em tipo muito pequeno. 4)—O selo português dedicado a Pedro Álvares Cabral é o de 1$00, vermelho-laranja, da série dos Navegadores, de 1945.

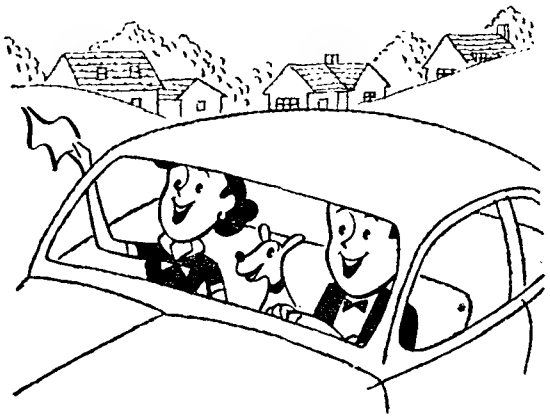
SANTO ANTÓNIO

uma série nova; pares de 100 rs. de D. Maria e D. Pedro, e outras séries raras. Vendem-se no MERCADO FILATELICO
PORTO: R. St.º Anténio, 190-2.º. T. 24070
LISBOA: R. do Crucifixo, 26—Tel. 24891

Excursão a Badajoz

DOMINGO, 7, E SEGUNDA, 8 DEZEMBRO (feriado). Uma linda viagem de 2 dias em autocarro de luxo. Preço tudo incluido Esc. 350$00. Inscrições na Agência de Turismo «INTERNATIONAL-EXPRESS». R. Nova do Almada, 36-3.º. Tel. 21811.

Se gosta de bom café
COMPRE-O NA
CASA PEREIRA DA CONCEIÇÃO
102, Rua Augusta, 104



COMPRE **Auto-Lite**

E CONDUZA COM PRAZER

•

EQUIPAMENTO ORIGINAL
DA MAIORIA DOS CARROS
AMERICANOS

•

AS VELAS MAIS FAMOSAS DO MUNDO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, Lda
AV. DA LIBERDADE, 73-79 • LISBOA

POR DINHEIRO ALGUM COMPRARÁ MELHORES VELAS

PARADA DE ESTRELAS
"RADIOS PHILIPS"

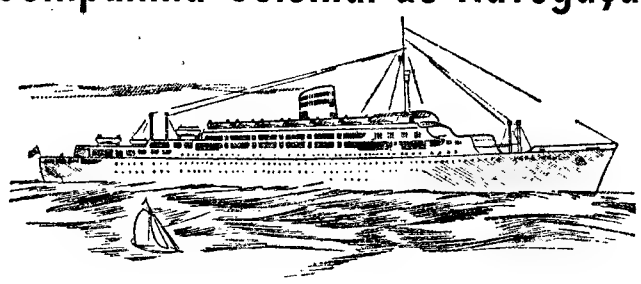
COMPRE-OS NO AGENTE EXCLUSIVISTA
DE LISBOA, E EXIJA
O ENVELOPE MISTERIO

?

FERNANDO DA SILVA «LAIRES»

53, Av. Duque d'Avila 55 — LISBOA

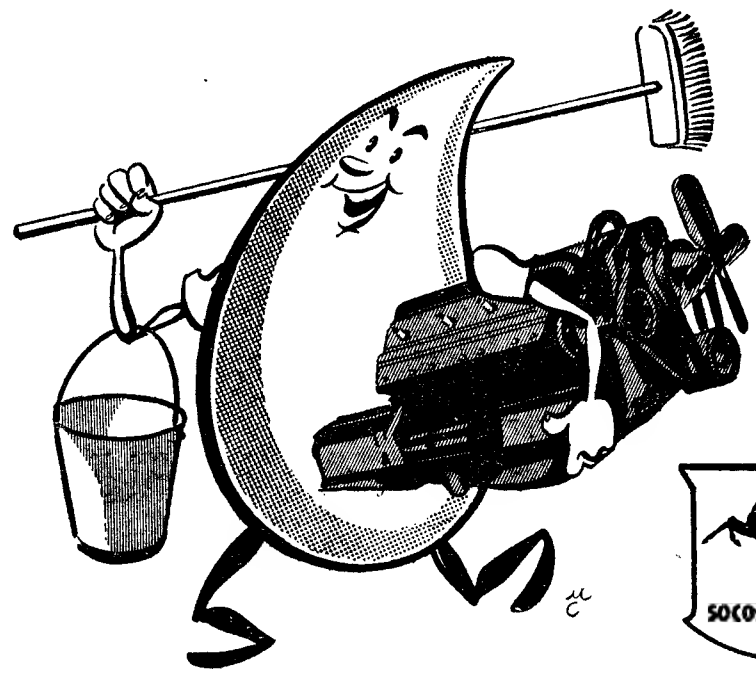
Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	6 de Dezembro 3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342



UM LUBRIFICANTE DIFERENTE

Para o automóvel de V. Exa., a superior qualidade do óleo Mobiloil — anti-oxidante, com elevado I. V., detergente — foi agora extraordinàriamente melhorada. Por isso o preço do NÔVO Mobiloil aumentou — mas vale a diferença.

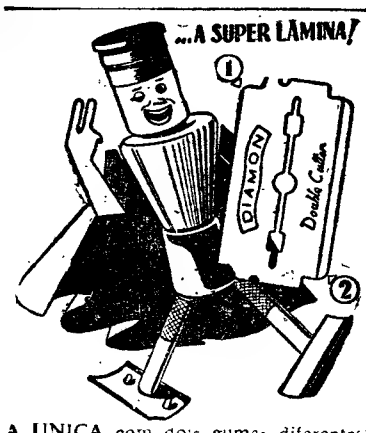
O precioso aperfeiçoamento — acção detergente mais elevada — garante a melhor limpeza do motor. E motor limpo, não tem segmentos presos..., nem válvulas a vedar mal..., nem depósitos de resíduos que se oponham à propagação rápida do calor... Quer dizer: motor com maior rendimento!

Exija as latas do NOVO Mobiloil com a marca H.D.

o NOVO Mobiloil

Agora, um óleo diferente-Ainda mais detergente!

2447



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a **1$00**

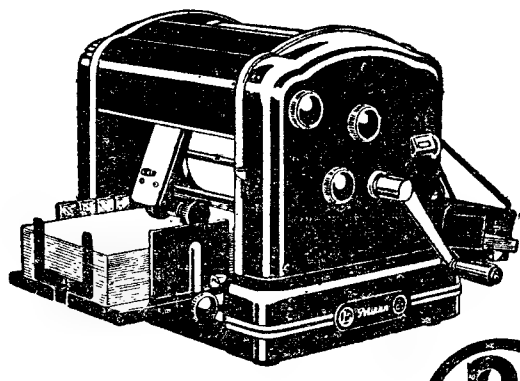
ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

AÇOS

Para todas as aplicações
MONTEIRO GOMES, LIMITADA—Há 33 anos servindo o País



Tres vantagens dos
DUPLICADORES
Pelikan
impressões nítidas
fácil manejo
grande rendimento

Agentes para o Sul de Portugal, Madeira & Açores:
DUNKEL & ANTUNES Ldª
Rua Augusta 56 LISBOA Telefone 24251

Cooperativa «O Problema da Habitação»

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

De harmonia com os n.os 2.º e 4.º do art. 55.º e § 1.º do art. 56.º dos Estatutos, aprovados em Assembleia Geral de 16 de Agosto de 1940, é convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa, a reunir na sua sede social, sita na Praça da Republica n.º 210, desta cidade, pelas 21 horas e 30 minutos do dia 15 de Dezembro p. f., com a seguinte ORDEM DA NOITE:

a)—Discussão e votação do Orçamento para a Gerência do ano de 1953;

b)—Eleição dos Corpos Sociais para o biénio de 1953/1954;

c)—Autorizar a Direcção a contrair um empréstimo por obrigações no montante de 10 milhões de escudos.

No caso de não se reunir numero de sócios para que, legalmente, a Assembleia possa funcionar, fica desde já designado o dia 30 do mesmo mês, por igual hora, no mesmo local e com igual ORDEM DA NOITE, para segunda convocação, funcionando, então, com qualquer numero de sócios presentes.

Porto, 28 de Novembro de 1952.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

(a) *António Emilio de Magalhães*

ANSCO

AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CINEMA E FOTOGRAFIA

Vimos gostosamente comunicar que pelo sr. José César de Sá nos foi concedida a Distribuição Exclusiva para todo Portugal, dos famosos e mundialmente conhecidos produtos fotográficos e de cinema **ANSCO,** da Ansco, Binghamton (U. S. América), de que aquele nosso amigo é o Representante legal no n/ País. Assim, temos igualmente o prazer de anunciar que dentro de poucas semanas esta firma terá em «stock» os principais produtos **ANSCO,** para serem fornecidos em condições absolutamente normais de revenda a todo o comércio e industria de cinema e fotografia.

Os Distribuidores Gerais dos produtos

ANSCO

Sociedade de Comércio Internacional, L.da

RUA DE S. NICOLAU, 113 — LISBOA

TELEFONE 21578

Curso Prático Comercial

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Com o seguinte PROGRAMA:

Caligrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial, Cálculo Comercial, Noções Gerais de Comércio, Contabilidade Geral, Tecnologia Contabilistica, Escrituração Comercial, Industrial e Agricola.

Instituto Profissional de Comércio

Por Alvará do Ministério da Educação Nacional

Largo do Calvário, 24, 1.º—Tel.: 37825—LISBOA

S/S «North King»

PARA

Rio de Janeiro e Santos

De Lisboa, em 27 de Dezembro

De Leixões, em 28 de Dezembro

escalando o FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

Recebe Carga geral e Passageiros nas classes 3.ª e intermediária

ESTE NAVIO CHEGA AO FUNCHAL NO DIA 31, DE MANHÃ, E LARGARÁ SÓMENTE EM 1 DE JANEIRO, DANDO ENSEJO A QUE OS PASSAGEIROS ASSISTAM AOS TRADICIONAIS FESTEJOS DA

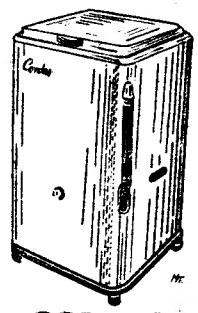
«Passagem do Ano-Festa de S. Silvestre»

OS AGENTES:

EM LISBOA:
Soc. Naveg. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º, D. — Tel. 67041 2

NO PORTO:
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Inf. D. Henrique, 61-1.º
Tel. 24200

Técnica alemã



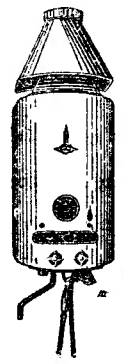
CORDES

Máquina de lavar roupa, sem pás, sem hélices, sem peças móveis em contacto com a roupa. Lava por jactos de água. Seca-hidro-extractor mesmo modelo. Todas voltagens. Demonstrações ELGA, LD.ª T. 35920. R. Santo António da Glória, 23-25.

ELGA, L.DA

Apresenta c/ facilidades de pagamento aparelhos domésticos de marcas alemãs. Fogão de gás «Juno»; Fogão electrico «Juno»; Fogão electrico «Villa»; Fogareiro electrico «Villa»; Esquentador gás «Hetter»; Esquentador eléctrico «Hetter»; Aspirador de pó «Progress»; Enceradora «Fakir»; Máquinas lavar roupa «Cordes»; Demonstrações. Rua Santo António da Glória, 23-25. Tel. 35920.

Técnica alemã



HETTLER

Esquentador de distribuição 14 litros de água quente min. Aperfeiçoamentos tecnicos. ELGA, LD.ª R. St.º António da Glória, 23-25. Tel. 35920.

TESTUT - A BALANÇA PARA TODA A VIDA

João Pedro de Mello Quintella Saldanha

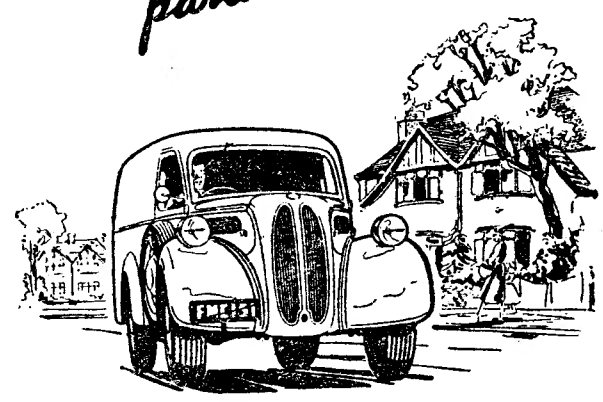
CONDE DE FARROBO

MISSA DO 30.º DIA

Condessa de Farrôbo, Maria Egypciaca de Mello Quintella Saldanha, Maria Theresa Quintella Saldanha, Arthur Quintella Saldanha e sua mulher, Frederico Guilherme de São Mamede Nunes Teixeira e sua mulher, participam ás pessoas das suas relações e amizade que amanhã, 2.ª feira, dia 1, pelas 11 horas, será rezada missa na Igreja de S. Mamede pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

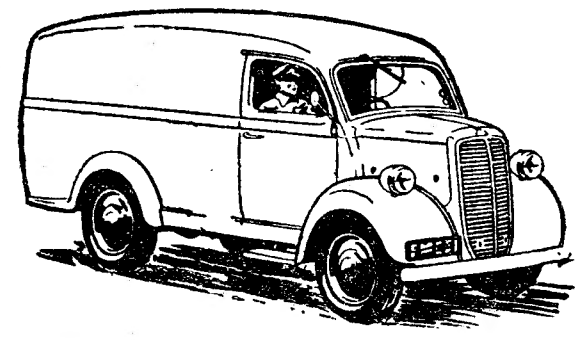
FORDSON THAMES

Sempre prontos para o trabalho



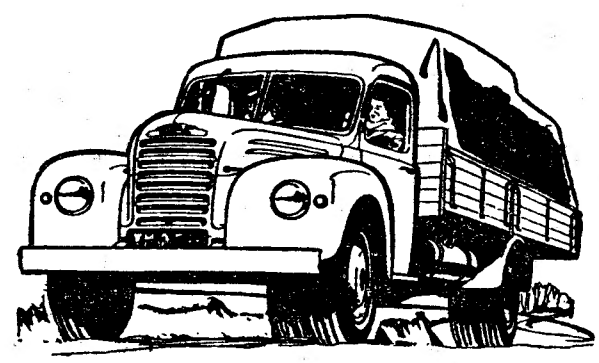
FURGONETAS PARA 300 Kgs.

Uma pequena furgoneta, com uma grande reputação.
Fácil de carregar, fácil de arrumar, fácil de conduzir e fácil de manter



FURGONETAS DE 500/600 Kgs.

Para mais carga e maior espaço. Mantendo as caracteristicas que as tornaram famosas.



CAMIÕES DIESEL E A GASOLINA

Há um tipo para cada fim com cargas até 8 toneladas.

Dirija-se ao Concessionário Ford mais próximo, o qual, entre estes e outros modelos, terá muito prazer em ajudar V. Ex.ª a escolher o «vosso».

FORDSON THAMES

QUAIS AS QUALIDADES IDEAIS DUM OLEO LUBRIFICANTE ?

DETERGENCIA — Acção pela qual o óleo remove os resíduos de combustão e os mantem em tal dispersão que o desgaste mecânico se reduz ao mínimo.

ESTABILIDADE — Especial resistência à alteração química a que o óleo está sujeito — oxidação e polimerização — que o regime violento de altas pressões e temperatura facilita.

PROTECÇÃO — Alto poder de resistência à acção dos ácidos provenientes da combustão, por parte da pelicula lubrificante formada sobre as superfícies metálicas.

OLEOSIDADE — Perfeito equilíbrio das propriedades lubrificantes que assegura a rápida dispersão do óleo sobre todas as superfícies a lubrificar com a consequente redução de atrito.

SHELL X-100 MOTOR OIL

A eficiência dum óleo lubrificante depende das suas características intrínsecas e da acção multifuncional do conjunto equilibrado de aditivos. No Shell X-100 Motor Oil não há uma característica dominante, há no conjunto uma perfeita harmonia de propriedades que o distinguem entre os melhores óleos do mundo.

USE SHELL X-100 MOTOR OIL
O ÓLEO MAIS EQUILIBRADO

ONDA

ANDERSON'S SCOTCH WHISKY

Impõe-se pela sua alta qualidade

Agente em todo o território português
J. Candido da Silva
R. de S. Luis, 12 a 18—Porto
Telef. 22602—27202

através do espaço...
uma estrêla de primeira grandeza!

ODC

REPRESENTANTES NO SUL
ELECTRO-AUTOMOBILISTA
STAND DE PEÇAS
55 R. DA GLORIA 59
TELEF. 25447
LISBOA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
GARAGEM D. JOÃO V
R. CUSTÓDIO VIEIRA, 44
TELEF. 67046 66607

CALDEIRA
Guia do Progresso!
em
LICORES ★ BRANDES
CREMES ★ XAROPES
CALDEIRA, L.da • R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 • TEL. 39179 • LISBOA

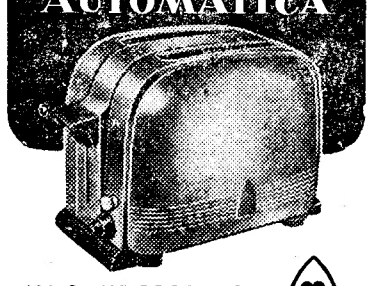
MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

POSTO PERMANENTE
DE
ENFERMAGEM
Rua de S. Paulo, 118, 1.º
Telefone 28884

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61. (ao Camões).
Tel 26550

Domingo, 7 de Dezembro
«EXPRESSO-POPULAR» a
Estremoz e Vila Viçosa
ESC. 60$00
Partida da estação de Lisboa-T. do Paço ás 7-45. Regresso á mesma estação, ás 23-40.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio (Telefs. 33180 e 33187).

MORPHY-RICHARDS
Torradeira
AUTOMATICA



MAIS UM PRODUTO DA FAMOSA MARCA
REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

PARA AÇOS
F. RAMADA

PORTO
ARMAZEM
P. D Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

O concurso radiofónico dos «Autores Unidos»

Despertou grande interesse a iniciativa literária lançada por Rádio Clube Português, sob a rubrica «Autores Unidos». De todas as produções concorrentes ao capitulo II, oriundas dos mais diversos pontos do País, a Comissão de Leitura seleccionou, como a melhor, a subscrita pelo sr. José Moniz Rodrigues, de Sintra, á qual foi atribuido o prémio de 2005$00, em livros dos melhores autores e editores, e um certificado de mérito.

A seguir, damos o tema do capitulo III da novela que está a ser escrita, semana a semana, e capitulo a capitulo, pelos ouvintes daquela estação emissora, em colaboração e em competição uns com os outros.

«*Até que um dia, mal Eduardo chega á firma, é informado de que Suzana lhe quer falar. Recebe-a e ouve-a queixar-se do pai. A chorar, ela confessa-lhe que não pode suportar Octávio por mais tempo e deseja despedir-se. Indignado com o procedimento revoltante do pai, o filho toma aquele caso como uma questão pessoal. E então pede a Suzana, insistentemente, que continue ao serviço, que faça tudo por se aguentar, que ele tentará conseguir do pai que modifique a sua atitude para com ela. Se, de todo em todo, ela não puder suportar mais aquele ambiente, ele próprio lhe arranjará nova colocação*».

As produções concorrentes não podem ter menos de mil nem mais de três mil palavras, e devem ser enviadas, dactilografadas ou em manuscritos legiveis, até á próxima terça-feira, 2 de Dezembro, para «Autores Unidos», Avenida João XXI, 17, 2.º, esquerdo, em Lisboa, ou Rádio Clube Português, em Parede.

Vida mundana

ANIVERSÁRIOS

Passa amanhã o aniversário natalicio da menina Maria Madalena Torrão Cunha, filha do falecido comerciante José B. Cunha.

DR. PEDRO GUIMARÃES

O sr. dr. Pedro Guimarães, delegado do Governo junto dos grémios de Armazenistas de Mercearia e Retalhistas, que recentemente adoeceu e cujo estado chegou a inspirar cuidados, já se encontra, felizmente, em franca convalescença.

ENG. JORGE JARDIM

De avião chegou hoje de madrugada a Lisboa, procedente da Beira, Moçambique, o sr. engenheiro Jorge Pereira Jardim, administrador-delegado da Lusalite, no Dondo, e ex-subsecretário do Comércio e Industria. No aeroporto era aguardado, além de sua esposa e mais pessoas de familia, pelos srs. dr. Lucas de Sousa e conde de Alto Mearim, administrador daquela empresa, engenheiro Vargas Moniz, chefe do gabinete do sr. ministro da Economia; e outras pessoas.

RAMOS TABORDA

Partiu, com sua esposa e filho, em viagem de turismo, para o Sul da Espanha.

DE LUTO

Capitão da Marinha Mercante João Baptista Horta

Ficou hoje sepultado no cemitério dos Prazeres o capitão da Marinha Mercante sr. João Baptista Horta, que ontem faleceu com 64 anos.

Foi um oficial distinto. Aos 22 anos de idade já tinha a carta de capitão. Comandou muitos navios e foi comandante-chefe da frota dos Transportes Maritimos do Estado.

Escrevia com facilidade sobre os assuntos da sua especialização, pelo que colaborou em vários jornais. Accionista da Companhia Nacional de Navegação e da C. P., interveio em muitas assembleias gerais, revelando os seus conhecimentos da matéria.

Republicano convicto, teve por vezes actividade politica notória.

No seu funeral incorporaram-se numerosos camaradas e muitas outras pessoas.

Capitão de Marinha Mercante Hilário Filipe Marques

A bordo do paquete «Vera Cruz» chega amanhã de manhã, a Lisboa, o corpo do capitão da Marinha Mercante sr. Hilário Filipe Marques, que era comandante daquele navio e que faleceu a bordo, há dias, na véspera do referido paquete escalar S. Vicente de Cabo Verde, na viagem de regresso do Brasil, conforme noticiámos.

A urna com os restos mortais daquele oficial será desembarcada, amanhã, ás 16 horas, e seguirá para a igreja de Nossa Senhora de Fátima, donde o funeral sairá, na terça-feira, ás 15 horas, para sepultura perpétua no cemitério dos Prazeres.

António Tavares

No Hospital de S. José, onde há três semanas estava em tratamento, faleceu ontem o ponto teatral sr. António Tavares, que no dia 25 completara 65 anos. Muito conhecido e estimado nos meios teatrais, estreou-se como corista numa companhia de operetas do empresário Luis Galhardo, no Teatro Avenida, a 12 de Fevereiro de 1902. Foi depois actor, para mais tarde se fixar no quadro de pontos, em todas as actividades, pondo sempre a marca da sua cultura, pois frequentara um seminário, faltando-lhe apenas um ano para poder envergar as vestes sacerdotais. Tomou parte em várias digressões ao Brasil e provincia e trabalhou, durante muitos anos, na companhia de operetas de Armando de Vasconcelos, e, ultimamente, do Teatro D. Maria II e do Teatro do Povo. Dedicou-se também á literatura teatral, tendo escrito, de colaboração com Vasco Santana, «A revista e os seus fantoches», e a peça infantil «O capitão Bonefrate», de colaboração com o actor Pedro Lemos. Foi, também, colaborador do jornalista portuense Ataide Perry.

O seu funeral, efectuado esta tarde da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João, foi testemunho do apreço e estima em que era tido, principalmente no meio teatral, ali comparecendo algumas figuras destacadas da cena.

D. Rita Ramalho Ortigão Gomes Sanches

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 30.— Faleceu hoje a sr.ª D. Rita Ramalho Ortigão Gomes Sanches, de 86 anos, natural de Faro e viuva do sr. Francisco Gomes Sanches.

A extinta era irmã dos srs. generais Sebastião e José Ramalho Ortigão e do sr. Luís Ramalho Ortigão, já falecidos; mãe das sr.as D. Maria Teresa Ortigão Gomes Sanches e D. Maria del Carmen Ortigão Gomes Sanches de Ramires e dos srs. eng. Francisco Ortigão Gomes Sanches, dr. José Ortigão Gomes Sanches, Luís Ortigão Gomes Sanches; tia dos srs. dr. Miguel Ramalho Ortigão, capitão João Falcão Ramalho Ortigão e Matias Gomes Sanches; prima da sr.ª D. Maria Isabel Roldam Ramires e do sr. almirante António Ramalho Ortigão e João Ortigão Ramos, empresário do S. Luís, de Lisboa.

Á familia enlutada o «Diário de Lisboa» apresenta as suas condolências.

D. Josefina Augusta Roque

Após doloroso sofrimento, faleceu a sr.ª D. Josefina Augusta Roque, de 74 anos, natural de Evora, casada com o sr. Rodrigo Bento Roque, comerciante, e mãe do sr. dr. Bento Roque, advogado e professor efectivo da Escola Industrial e Comercial de Setubal. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas da Rua Gomes Freire, 191, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Albano Esteves Robalo

PENAMACOR, 29—Com 57 anos, faleceu o sr. Albano Esteves Robalo, benemérito protector da pobreza e lidimo caracter. Era casado com a sr.ª D. Balbina Robalo Cordeiro e irmão das sr.as D. Maria Robalo e D. Teresa Oliveira Mitra Almeida, e tio da sr.ª D. Alice Mitra Louro e António Bento de Almeida, funcionário dos C. T. T. em Lisboa.

ROMAGEM

José B. Cunha

Amanhã, ás 10 horas, os empregados do Quiosque Tivoli e outras pessoas das relações do extinto, vão em romagem de saudade á campa de José B. Cunha, fundador daquele estabelecimento.

SUFRÁGIOS

Prof. dr. José Maria Queirós Veloso

A direcção da Casa de Entre Douro e Minho manda celebrar amanhã, pelas 12 horas, na basilica dos Mártires, missa do 30.º dia em memória do presidente da assembleia geral daquela colectividade, prof. dr. José Maria Queirós Veloso.

+

Josefina Augusta Roque

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Rodrigo Bento Roque, Bento Roque, Maria Armandina Baião Boavida Roque, seu filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 1, pelas 11 horas, da Rua de Gomes Freire, n.º 191, 3.º, para o cemitério do Alto de São João.

AGENCIA SALGADO

+

Capitão da Marinha Mercante

Hilário Filipe Marques

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO participa que o funeral do capitão da Marinha Mercante sr. Hilário Filipe Marques, comandante do paquete «Vera Cruz», se realiza na próxima terça-feira, dia 2 de Dezembro, saindo da igreja de Nossa Senhora de Fátima, ás 15 horas, para o cemitério dos Prazeres.

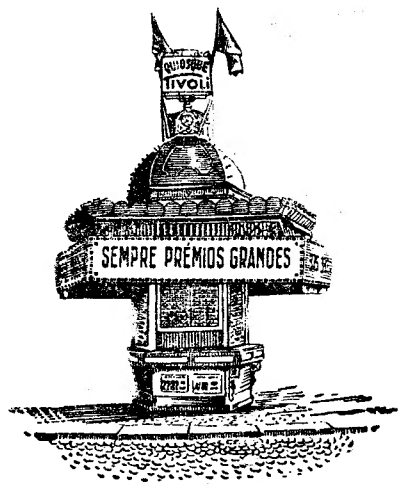
+

Maria da Graça Rato

FALECEU

Pilar M. da Graça Amaro, seu marido Vítor dos Santos Amaro e mais familia participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, do Hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA COELHO



O QUIOSQUE TIVOLI

COMEMORA AMANHÃ O 18.º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

MAIS UM ANO QUE PASSA AO SERVIÇO DA LOTARIA NACIONAL E DO PUBLICO

O QUIOSQUE TIVOLI

MANTEM O SEU PRESTIGIO DESDE A PRIMEIRA HORA, PARA O QUE MUITO TEM CONTRIBUIDO, CERTAMENTE, A ESPECIAL PREFERENCIA DOS SEUS GRANDES AMIGOS E ADMIRADORES, OS QUAIS SEMPRE NOS DISTINGUIRAM COM A SUA AMAVEL PRESENÇA

O QUIOSQUE TIVOLI ATÉ ONDE CHEGAR O ÉCO DO SEU NOME SAUDA COM ENTUSIASMO OS SEUS CLIENTES QUE, REPETIMOS HÁ DEZOITO ANOS, PREFEREM O JOGO DESTE POPULAR ESTABELECIMENTO DE LOTARIAS

«»

...E AGORA QUEM SABE SE A TALUDA DO NATAL

10.000.000$00

BATERÁ À VOSSA PORTA PARA FESTEJAR O TRADICIONAL «DIA DA FAMILIA» POR INTERMEDIO DO

QUIOSQUE TIVOLI?

PARA «ACERTAR» BASTA COMPRAR:

BILHETES	2.000$00
VIGÉSIMOS	100$00
CAUTELAS	20$00

(PELO CORREIO MAIS 2$50. NÃO SE ENVIA JOGO À COBRANÇA)

Não há tempo a perder. Façam, pois, rápidamente, os seus pedidos no

QUIOSQUE TIVOLI

(AVENIDA DA LIBERDADE)

ou nas suas sucursais, em LISBOA:

Rua da Prata, 171; Avenida Almirante Reis, 136-B;
Rua Prior do Crato, 108-110
no PORTO: Praça da Liberdade, 33
A TODOS, O NOSSO MUITO OBRIGADO

LIQUIDAÇÃO

DE MALHAS ECONÓMICAS

(Casacos, blusas, pullóvers, coletes, camisolas criança, etc., etc.
ATENÇÃO a esta liquidação e aos baixos preços que a

FABRICA DO ROSSIO

principia a fazer amanhã em quase todo o seu enorme sortido de AGASALHOS pára HOMEM, SENHORA e CRIANÇA
Descontos especiais em CAMISARIA e GABARDINES
No seu interesse deve fixar bem este anuncio e a morada
Entrada pelo Arco Bandeira (ao Rossio) 1.ª porta, 1.º andar

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

MONTIJO

Inácia dos Santos Ferreira Relógio

FALECEU

José Paulo Relógio, José Paulo Ferreira Relógio e sua mulher e Joaquim Paulo Ferreira Relógio e sua mulher e mais familia participam o falecimento de sua chorada esposa, mãe e parente, e que o funeral se realiza amanhã, da sua residência de Montijo para o cemitério local.

O mistério
do julgamento
de alguns antigos dirigentes comunistas
checoslovacos

LONDRES, 30. — O jornal liberal «Observer» refere-se esta manhã ao julgamento de Praga, dizendo que o caso se torna particularmente notável pela demonstração publica de anti-semitismo num regime que anteriormente procurava mostrar uma grande tolerancia racial, assim como pela personalidade dos acusados. E o autor do comentário, notando que dez dos acusados foram toda a vida fiéis servidores de Moscovo e ocupavam altos cargos na hierarquia comunista, pergunta a si qual a razão que motivou esta «liquidação» de fervorosos admiradores de Estaline, e que motivo conduziu Estaline a tolerar que assim se fizesse. Para o jornal, o julgamento veio mostrar que não é segura a estabilidade do sistema de satélites, e que não é absolutamente certo que só uma guerra poderia alterar esse sistema.—(F. P.).

Um dirigente sindical americano acusa a Russia de genocidio

NOVA YORK, 30 — No primeiro discurso que pronunciou depois do acesso ao cargo de presidente da Federação Americana do Trabalho, George Meany declarou ontem que a U. R. S. S. cometeu crime de genocidio para com os Judeus. Referindo-se ao recente julgamento de Praga, afirmou que os Comunistas acrescentaram o crime de «sionismo» aos crimes de «trotzkismo, titoismo e desvio ideológico», não restando duvida de que «encetaram uma tarefa imensa de exterminio do judaismo. O presidente da Federação Americana do Trabalho fez este discurso no jantar anual das direcções dos sindicatos americanos da confederação israelita do trabalho.—(F. P.).

Pequenas notícias
do estrangeiro

Cortaram-lhe a perna boa...

CHICAGO, 30 — Um homem processou um hospital pedindo uma indemnização de 500.000 dólares, alegando que, quando dera entrada para lhe ser amputada uma perna, os cirurgiões lhe cortaram a outra. G. Tows, de 65 anos, intentou a sua acção contra a Evangelical Hospital Association e contra os seus 67 dirigentes e funcionários. Mais tarde, a perna doente foi-lhe amputada noutro hospital.—(R.).

As perdizes, a cobra e o coelho

MADRID, 30.—Um caçador de Regués (Tortosa), José Agasavoy, matou três texugos e uma cobra quando andava ás perdizes. A cobra tinha três metros de comprimento e estava sobre uma pedra, ao Sol, tendo ainda por digerir, mas já engolido, um coelho.—(ANI).

Cerveja para cavalos

CHICAGO, 30.—Charles Brown, cujo cavalo alimentado a cerveja ganhou uma «fita azul» na Exposição Internacional de Gado nesta cidade, declarou que tinha, desde há anos, dado cerveja ao seu gado para exposição. Não tinha, porém, nunca exposto um animal embriagado, embora algumas vezes cambaleasse um pouco, afirmou.—(Reuter).

Ladra de bicicletas...

PISA, 30.—A Policia prendeu hoje Anna Burroni, de 39 anos, e acusa-a de ter roubado 53 bicicletas, nos ultimos dois meses. A Policia afirmou que a mulher empenhara as bicicletas.—(R.).

Espera-se que a India faça
uma diligência em Pequim
sobre as negociações de paz na Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 30.—Os meios ingleses e americanos das Nações Unidas não contam que Krishna Menon, delegado da India, modifique radicalmente o seu projecto de moção quando voltar a intervir, em principio pela ultima vez, no debate da Comissão Politica, sobre a Coreia, amanhã, segunda-feira.

Um representante da delegação britanica declarou não ter recebido qualquer indicação da parte de Menon—com quem Selwyn Lloyd deve hoje conferenciar de novo—de que a India estaria disposta a aceitar emendas á sua proposta, aceitação que poria, evidentemente, em causa toda a votação sobre a moção indiana.

Há a impressão de que o delegado indiano esteve tentado, a certa altura, talvez depois de conferenciar com Vychinski, a retirar a moção do seu Governo que, a ser posta á votação tal como está, confirmará o isolamento do bloco soviético e, consequentemente, de Pequim. No entanto, o gesto revestiria grande melindre e, no dizer de um membro da delegação de Nova Delhi, revelaria «cobardia». Incorporar as emendas soviéticas no texto indiano, também seria renegar a proposta original.

De acordo com próximos colaboradores da delegação indiana, que se acha, de resto, bastante dividida neste ponto, Menon e Nehru fariam neste fim de semana uma derradeira tentativa junto do Governo de Pequim.

Se a China popular comunicasse a Nova Delhi que considera a aceitação da India de fazer parte da Comissão de Repatriamento (com a Polónia, a Checoslováquia, a Suécia e a Suiça), como propõe o Iraque, como gesto hostil, Menon recusaria a emenda iraquiana neste sentido.—(F. P.).

A' espera de Eisenhower

SEOUL, 30.—O entusiasmo suscitado na população sul-coreana pela noticia duma visita do general Eisenhower á Coreia vai pouco a pouco esmorecendo á medida que passam os dias sem que o presidente eleito dos Estados Unidos seja visivel. As crianças das escolas continuam a ensaiar as cerimónias de boas-vindas, mas as bandeirinhas e os cartazes já estão estragados pelo tempo e rasgados pelo vento. A cidade continua a parecer um campo entrincheirado, com milhares de soldados da policia militar postados por toda a parte. Mesmo assim, ainda não se apagou de todo a esperança daqueles que crêem que a vinda do general Eisenhower permitirá um reforço do exército sul-coreano e uma solução militar do interminável conflito.—(F. P.).

O que diz a rádio de Pequim

SAN FRANCISCO, 30.—A rádio de Pequim, ouvida nesta cidade, afirmou que as forças comunistas tinham «feito avançar a linha da frente, de uma maneira geral, para o Sul» durante o ano, desde que uma linha de demarcação militar coreana fôra fixada pelos delegados ás negociações de tréguas em Pan-Mun-Jon.

A rádio de Pequim prediz uma «derrota ainda maior» para os aliados, a não ser que estes aceitem um plano comunista para a repatriação total dos prisioneiros de guerra.

Uma outra declaração da rádio de Pequim cita o jornal norte-coreano «Nodong Sinmun» como tendo dito que apenas a aceitação da proposta soviética ás Nações Unidas poderia estabelecer «um fim justo e razoável» para a guerra da Coreia.—(R.).

Intenso fogo de artilharia

FRENTE DA COREIA, 30.—Nas ultimas vinte e quatro horas notou-se aumento da intensidade do fogo da artilharia comunista. No sector central houve pequenos empenhamentos de patrulhas e alguns ataques de sondagem de destacamentos comunistas que foram repelidos pelas tropas das Nações Unidas.—(F. P.).

NA ALEMANHA OCUPADA

BERLIM, 30.—A guarnição americana de Berlim passará a designar-se «Comando de Berlim» em vez de «Posto Militar de Berlim», a partir de 1 de Dezembro, de harmonia com um plano de reorganização das forças americanas estacionadas na Europa. Segundo declaram as autoridades americanas, esta medida não provoca qualquer alteração na situação na capital alemã.—(F. P.).

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Orlando agoniza

ROMA, 30 — O presidente Orlando parece estar agonizante e um dos médicos assistentes declarou esta manhã que a morte se afigura iminente. O presidente do Senado e o prefeito de Roma reuniram-se em casa do ilustre enfermo.—(F. P.).

Registou-se
um incidente
com soldados franceses
durante as eleições
no território do Sarre

SARREBRUQUE, 30.—Ás 7 horas de hoje abriram as assembleias eleitorais do Sarre. Apesar da chuva persistente, os eleitores e sobretudo as eleitoras, de regresso da missa, cumprem o seu dever eleitoral. Os presidentes das mesas eleitorais, compostas de representantes dos diferentes partidos, têm, nalguns casos, de explicar o sistema de escrutinio aos eleitores pouco habituados a votar.

Os cinquenta deputados que a população sarrense deve escolher hoje para a representarem na Dieta são eleitos pelo sistema proporcional de listas.

Perto do meio-dia, a participação eleitoral em certo numero de assembleias de Sarrebruque oscilava entre 25 e 30 % dos eleitores inscritos. Na provincia, a participação atingia, nalgumas comunas, 40 por cento.—(F. P.).

Dois soldados franceses atacados á facada

SARREBURGO, 30.—Dois soldados franceses foram atacados á facada, na povoação de Oeoken, perto de Tréves, por alemães. Parece que um dos soldados morreu e o outro está gravemente ferido.—(F. P.).

Comunicação

Srs. Automobilistas da área do Areeiro

Se ainda não têm Garagem para o vosso carro e precisam dele lubrificado e tratado a qualquer hora do dia ou da noite, dirijam-se ou telefonem á Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª, á Praça do Areeiro, telefone 77654, que encontrarão lá pessoal habilitado e produtos recomendados pelas fábricas de automóveis e camions. Sabem que uma lubrificação mal feita pode ser prejudicial.

"SEGURO DE CAÇADORES"
COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

ARCADIA
HOJE E TODAS AS NOITES
APRESENTA UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
COM TRIO MEDRANO QUE ONTEM ESTREOU

RESTAURANTE ALVALADE
Telefone 79151
AMANHÃ, FERIADO, CHÁ DANÇANTE

FIM DO ANO NA MADEIRA

MARAVILHOSA VIAGEM DE 28 DE DEZEMBRO A 3 DE JANEIRO (7 DIAS)
No moderno e magnifico transatlantico italiano N/M. «SURRIENTO», de 18.000 Toneladas, especialmente fretado para esta viagem
O «SURRIENTO» FICA ATRACADO AO CAIS DURANTE A ESTADIA NO FUNCHAL
VISITA DE TODA A ILHA EM AUTOMOVEIS DE 3, 4 E 6 LUGARES
EMENTAS DAS REFEIÇÕES SERVIDAS DURANTE TODA A VIAGEM

Classe Turistica
ALMOÇO
Acepipes Variados
Consommée, Sopa, ou Massa á Italiana (á escolha)
Prato de peixe
2 Pratos de Carne (á escolha) com Acompanhamentos
Queijo, Doce, Fruta e Café
JANTAR
2 Sopas (á escolha)
Prato de peixe
2 Pratos de Carne (á escolha) com Acompanhamentos
Queijo, Doce, Fruta e Café

Luxo e 1.ª Classe
ALMOÇO
Acepipes Variados
Consommée, Sopa, ou Massa á Italiana (á escolha)
Prato de peixe
4 Pratos de Carne (á escolha) com Acompanhamentos
Queijo, Doce, Fruta e Café
JANTAR
Consommée, Creme, ou Sopa (á escolha)
Prato de peixe
4 Pratos de Carne (á escolha) com Acompanhamentos
Queijo, Doce, Fruta e Café

Também serão confeccionados pratos regionais á Portuguesa e á Italiana
CEIA DE FIM DO ANO E FESTA A BORDO
PREÇOS DESDE 800$00 EM CLASSE TURISTICA (incluidas as refeições e alojamento a bordo durante a estadia no Funchal)
E DESDE 3.800$00 EM 1.ª CLASSE (CAMAROTES EXTERIORES COM BANHO E W. C. PRIVATIVOS) (incluidas as refeições e alojamento a bordo durante a estadia no Funchal)
Programas completos, informações e inscrições, na acreditada
EUROPEIA AGÊNCIA TURISTICA
LISBOA — Av. da Liberdade, 231 a 235 — Telef. 4.9012
PORTO — Rua do Loureiro, 40 — Telef. 2.0027/9
N. B. — A sede da EUROPEIA de Lisboa conserva-se aberta ininterruptamente das 9 e 30 ás 18 horas, mesmo aos sábados. Devido ao interesse que despertou esta viagem, é muito provável que as inscrições encerrem antes da data anteriormente fixada.
Partida Garantida